O MESTRE DOS MESTRES

O MESTRE DOS MESTRES

2.º Trimestre de 1988
Adultos

Estudos para a Escola Sabatina —
Editados pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — P.O.Box 7239, ROANOKE, VA 24019, EUA e impressos pela Editora Missionária "A Verdade Presente" — Rua Flor de Cactus, 140 — Itaquaquecetuba, SP.

CHAVE DE ABREVIATURAS

AA - Atos dos Apóstolos
1,2,5BC - Seventh Day Adventist Bible Commentary (Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia - E. G. White) vols. 1, 2, e 5
CBV - Ciência do Bom Viver, A
CC - Caminho ao Céu, O
CJN - Cristo Justiça Nossa
CPPE - Conselho aos Professores, Pais e Estudantes
D - Desejado de Todas as Nações, O
E - Educação
GC - Grande Conflito, O
MDC - Maior Discurso de Cristo, O
OE - Obreiros Evangélicos
PE - Primeiros Escritos
PJ - Parábolas de Jesus
PP - Patriarcas e Profetas
PR - Profetas e Reis
RSM - Reflexões Sobre o Sermão da Montanha
8, 9T - Testimonies for the Church (vols. 8, 9)
TM - Testemunhos para Ministros
3TSM - Testemunhos Seletos Ed. Mundial (vol. 3)
VC - Vereda de Cristo

TÍTULO GERAL — O MESTRE DOS MESTRES

TÍTULOS DAS LIÇÕES PARA ESTE TRIMESTRE:

1 - O Precursor de Jesus
2 - A Divindade de Cristo
3 - O Mestre Vindo de Deus
4 - A Luz do Mundo
5 - Escolheu Doze
6 - O Sermão do Monte
7 - O Consolador
8 - Adoração e Reverência
9 - Senhor do Sábado
10 - Cristo, Nosso Exemplo na Oração
11 - Sinais e Milagres
12 - O Calvário
13 - Ressurreição, Ascensão e Intercessão de Cristo

PREFÁCIO

O evangelismo tem sido sempre a principal via e processo de tornar conhecido o evangelho do Reino de Deus. Nele se incluem o ensino e a compreensão. Adão arrependeu-se, reformou-se e, pelo exemplo e ensino, restaurou a verdadeira fé durante sua longa vida. Outros, como Sete, Enoque e Noé, estão registrados como pessoas que ensinaram com perseverança e eficazmente impressionaram as almas com a convicção do pecado.

A resistência à verdade desmoralizou os seres humanos, dotados de inteligência, durante cerca de 1.700 anos, mas a Palavra de Deus continua sendo a salvaguarda. São relacionados, ainda, outros escolhidos, que deram a conhecer a verdade presente à sua geração. O próprio Cristo foi responsável pela conversão de inúmeras almas.

Nenhuma época foi mais difícil para o evangelismo do que aquela em que Cristo e os apóstolos trabalharam, mas a verdade tão infalível jamais foi ensinada, antes ou depois, do modo como ensinou o Mestre dos mestres. Este trimensário inclui abreviadamente métodos e meios empregados por Cristo. "São estas as palavras que vos falei, estando ainda convosco, que importava se cumprisse tudo o que de Mim está escrito na lei de Moisés, nos profetas e nos Salmos." Lucas 24:44.

No estudo pessoal os membros da Escola Sabatina não estão restritos às perguntas e respostas apresentadas no trimensário. Devem, antes examinar a Bíblia e os testemunhos, a cada oportunidade, em busca de mais luz sobre os assuntos tratados nestas lições. Desta maneira podem aumentar sua capacidade e tornar-se professores eficientes.

Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral

O PRECURSOR DE JESUS

"João foi enviado no espírito e poder de Elias a fim de preparar o caminho para Jesus. Os que rejeitaram o testemunho de João não foram beneficiados pelos ensinos de Jesus. A oposição da parte deles, à mensagem que predizia a Sua vinda, colocou-os onde eles não podiam prontamente receber a melhor evidência de que Ele era o Messias." PE 259.

Verso áureo: "E irá adiante dEle no espírito e poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, converter os desobedientes à prudência dos justos e habilitar para o Senhor um povo preparado." Lucas 1:17.

□ Domingo, 27/3

Ano Bíblico: 1 Samuel 14-16 Juvenis: 1 Samuel 4

O Reino de Deus às Portas

1 - Qual era a situação do mundo no tempo do primeiro advento de Cristo? Como, unicamente, poderia ser mudada? João 3:16.

"A Terra obscureceu-se por haver compreendido mal a Deus. Para que as tristes sombras se pudessem iluminar, para que o mundo pudesse volver ao Criador, era preciso que se derribasse o poder enganador de Satanás. Isso não se podia fazer pela força. O exercício da força é contrário aos princípios do governo de Deus; Ele deseja unicamente o serviço de amor; e o amor não se pode impor; não pode ser conquistado pela força ou pela autoridade. Só o amor desperta o amor. Conhecer a Deus é amá-lO; Seu caráter deve ser manifestado em contraste com o de Satanás. Essa

obra, unicamente um Ser, em todo o Universo, era capaz de realizar. Somente Aquele que conhecia a altura e a profundidade do amor de Deus, podia torná-lo conhecido. Sobre a negra noite do mundo, devia erguer-Se o Sol da Justiça, trazendo salvação 'sob as Suas asas'. Malaquias 4:2." D 17.

2 - Com que propósito veio Cristo viver entre os homens? João 14:8, 9; 17:26.

"Vindo habitar conosco, Jesus devia revelar Deus tanto aos homens como aos anjos. Ele era a Palavra de Deus — o pensamento de Deus tornado audível. Em Sua oração pelos discípulos, diz: 'Eu lhes fiz conhecer o Teu nome' — misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade — 'para que o amor com que Me tens amado esteja neles, e Eu neles esteja'. Mas não somente a Seus filhos nascidos na Terra era feita essa revelação. Nosso pequenino mundo é o livro de estudo do Universo. O maravilhoso desígnio de graça do Senhor, o mistério do amor que redime, é o tema para que 'os anjos desejam bem atentar', e será seu estudo através dos séculos sem fim. Mas os seres remidos e os não caídos encontrarão na cruz de Cristo sua ciência e seu cântico." D 15.

☐ Segunda-feira, 28/3

Ano Bíblico: 1 Samuel 17-19 Juvenis: 1 Samuel 5

João Batista

3 - Que profecia foi dada concernente ao precursor de Jesus? Malaquias 3:1; Lucas 1:17.

_____

_____

4 - Quem foi escolhido para "ir ante a face do Senhor, preparar os Seus caminhos"? Lucas 7:24, 27.

"Dentre os fiéis de Israel, que desde longo tempo esperavam a vinda do Messias, surgiu o precursor de Cristo. O idoso sacerdote Zacarias e sua esposa Isabel eram 'ambos justos perante Deus'; e em sua vida tranqüila e santa, brilhava a luz da fé como uma estrela entre as trevas daqueles dias maus. A esse piedoso par foi dada a promessa de um filho, o qual havia de 'ir ante a face do Senhor, a preparar os Seus caminhos'." D 83.

_____

☐ Terça-feira, 29/3

Ano Bíblico: 1 Samuel 20-23 Juvenis: 1 Samuel 6; 7:1 e 2

A Restauração do Dom Profético

5 - Que dom foi restaurado no princípio da era cristã? Lucas 1:67, 76-79.

"À pergunta de Zacarias, disse o anjo: 'Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado a falar-te e dar-te estas alegres novas'. Quinhentos anos antes, Gabriel dera a conhecer a Daniel o período profético que se devia estender até a vinda de Cristo. O conhecimento de que o fim desse período estava próximo, movera Zacarias a orar pelo advento do Redentor. Agora, o próprio mensageiro por meio de quem a profecia fora dada, viera anunciar o seu cumprimento." D 84.

---

6 - Que preparo João obteve para sua missão? Lucas 1:80; 3:2.

"João devia ir como mensageiro de Jeová, para levar aos homens a luz de Deus. Devia imprimir-lhes nova direção aos pensamentos. Devia impressioná-los com a santidade dos reclamos divinos, e sua necessidade da perfeita justiça de Deus. Esse mensageiro tem que ser santo. Precisa ser um templo para a presença do Espírito de Deus. A fim de cumprir sua missão, deve ter sã constituição física, bem como resistência mental e espiritual. Era, portanto, necessário que regesse os apetites e paixões. Deveria ser por forma tal capaz de dominar suas faculdades, que pudesse estar entre os homens, tão inabalável ante as circunstâncias ambientes, como as rochas e montanhas do deserto.

"Segundo a ordem natural o filho de Zacarias haveria sido educado para o sacerdócio. A educação das escolas dos rabis, no entanto, tê-lo-ia incapacitado para sua obra. Deus não o mandou aos mestres de teologia para aprender a interpretar as Escrituras. Chamou-o ao deserto, a fim de aprender acerca da natureza, e do Deus da natureza." D 86, 87.

☐ Quarta-feira, 30/3

Ano Bíblico: 1 Samuel 24-27 Juvenis: 1 Samuel 8

Impressionante Advertência

7 - Em qûe consistia o poder da mensagem de João? Que disse ele acerca das alegações dos fariseus e saduceus? Mateus 3:1-9.

"Entre a discórdia e o conflito, ouviu-se uma voz do deserto, voz vibrante e severa, sim, mas plena de esperança: 'Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos Céus'. Com novo e estranho poder sacudia o povo. Os profetas haviam predito a vinda de Cristo como um acontecimento que se achava em futuro muito distante, mas eis ali o aviso de que estava às portas. O singular aspecto de João fazia a mente dos ouvintes reportar-se aos antigos videntes. Nas maneiras e no vestuário, assemelhava-se ao profeta Elias. Com o espírito e poder deste, denunciava a corrupção nacional, e repreendia os pecados dominantes. Suas palavras eram claras, incisivas, convincentes. Muitos acreditavam que fosse um dos profetas ressuscitado. Toda a nação se comoveu. Multidões afluíam ao deserto." D 90, 91.

---

8 - Que classes de pessoas pediram orientação a João Batista? O que muitas pessoas acreditavam e esperavam que fosse João Batista? Lucas 3:9-15.

"No tempo de João Batista, Cristo estava prestes a Se manifestar como o revelador do caráter de Deus. Sua própria presença tornaria aos homens manifesto o seu pecado. Somente em virtude da boa vontade da parte deles para serem purificados do pecado, podiam entrar em comunhão com Jesus. Só os puros de coração podiam permanecer em Sua presença.

"Assim declarava o Batista a mensagem de Deus a Israel. Muitos deram ouvidos a suas instruções. Muitos sacrificaram tudo, a fim de obedecer. Multidões seguiam a esse novo mestre de um lugar para outro, e não poucos nutriam a esperança de que fosse o Messias. Mas, vendo João o povo voltar-se para ele, buscava todas as oportunidades de encaminhar-lhes a fé para Aquele que haveria de vir." D 94.

☐ Quinta-feira, 31/3

Ano Bíblico: 1 Samuel 28-31 Juvenis: 1 Samuel 9

O Reconhecimento do Redentor

9 - Como João Batista anunciou a vinda de Jesus? Marcos 1:5-8. Qual foi a reação do Batista quando Cristo pediu o batismo? Mateus 3:14.

"Quando Jesus foi para ser batizado, João nEle reconheceu pureza de caráter que nunca divisara em homem algum. A própria atmosfera de Sua presença era santa e inspirava respeito. Entre as multidões que se haviam congregado em torno dele no Jordão, ouvira João negras histórias de crime e encontrara almas curvadas ao fardo de miríades de pecados; nunca, entretanto, estivera em contato com um ser humano de quem manasse tão divina influência." D 95, 96.

10 - Com que palavras João apresentou ao povo o Salvador longamente esperado? João 1:29-34.

"João ficara profundamente comovido ao ver Jesus encurvado como suplicante, rogando com lágrimas a aprovação do Pai. Ao ser Ele envolto na glória de Deus, e ouvir-se a voz do Céu, reconheceu o Batista o sinal que lhe fora prometido por Deus. Sabia ter batizado o Redentor do mundo. O Espírito Santo repousou sobre ele, e, estendendo a mão, apontou para Jesus e exclamou: 'Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.' " D 98.

☐ Sexta-feira, 1/4

Ano Bíblico: 2 Samuel 1-4 Juvenis: 1 Samuel 10; 11:12-15

Recapitulação

a) O que capacitou exclusivamente a Cristo para tornar Deus conhecido ao mundo?

b) De que classe de pessoas em Israel surgiu João Batista?

c) Quais os nomes dos dois homens (pai e filho) por cujo meio o dom de profecia foi restaurado ao remanescente fiel em Israel?

d) Qual foi a mensagem de João Batista a Israel?

e) Como João pôde reconhecer a Jesus como o Redentor prometido?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	18:01h	18:21h	Niterói	17:33h	17:53h
B. Horizonte	17:37h	17:57h	P. Alegre	18:01h	18:21h
Brasília	17:54h	18:14h	Recife	17:04h	17:24h
Campinas	17:49h	18:09h	R. Janeiro	17:32h	17:52h
Curitiba	17:57h	18:17h	Salvador	17:17h	17:37h
Fortaleza	17:20h	17:40h	Santos	17:46h	18:06h
Lisboa	19:40h	20:00h	S. Paulo	17:45h	18:05h
Manaus	17:47h	18:07h			

Sábado, 2/4

Ano Bíblico: 2 Samuel 5-7 Juvenis: 1 Samuel 1

REVISTA JUVENTUDE

Você ainda não assinou?

Então faça-o agora. Não demore para ter à sua disposição um arsenal de conhecimento bíblico, cultural, científico.

Temas atualíssimos.

Uma revista realmente jovem.
E acima de tudo: cristã.

A DIVINDADE DE CRISTO

"Cristo não deixara de ser Deus ao tornar-Se homem. Conquanto Se houvesse humilhado até à humanidade, pertencia-Lhe ainda a divindade. Unicamente Cristo podia representar o Pai perante a humanidade, e essa representação haviam os discípulos tido o privilégio de contemplar por mais de três anos." D 639, 640.

Verso áureo: "Crede-Me que estou no Pai, e o Pai em Mim; crede ao menos por causa das mesmas obras." João 14:11.

☐ Domingo, 3/4

Ano Bíblico: 2 Samuel 8-10 Juvenis: 1 Samuel 15

Por Que Cristo Veio

1 - Quais as princïpais finalidades da vinda de Cristo ao mundo?

a) Revelar Deus ao mundo: João 1:14; 17:6, 26; 1 João 1:2; 4:9;

b) Buscar e salvar o que se havia perdido: Lucas 19:10;

c) Conduzir os homens a Deus: João 1:51; Mateus 1:23; 1 Pedro 3:18;

d) Levar os pecados da humanidade: Isaías 53:6, 11; João 1:29; 1 João 3:5;

e) Morrer em nosso lugar: Mateus 26:28; Atos 20:28; Hebreus 2:9;

f) Destruir as obras do diabo: 1 João 3:8.

2 - Que evidência Jesus apresentou para provar Sua autoridade e relacionamento com o Pai? João 5:36, 39-47.

"Em toda página, seja história, preceito ou profecia, irradia nas Escrituras do Velho Testamento a glória do Filho de Deus. Em tudo quanto encerrava de instituição divina, todo o judaísmo era uma encadeada profecia do evangelho. De Cristo 'dão testemunho todos os profetas'. Atos 10:43. Desde a promessa feita a Adão, descendo pela linha patriarcal e a dispensação legal, a gloriosa luz celeste tornou claras as pegadas do Redentor. Os videntes contemplaram a Estrela de Belém, o Silo por vir, ao passarem diante deles, em misteriosa procissão, os acontecimentos futuros. Em cada sacrifício, mostrava-se a morte de Cristo. Em cada nuvem de incenso, ascendia Sua justiça. Seu nome ressoava com cada trombeta de jubileu. No tremendo mistério do santo dos santos habitava Sua glória." D 191.

☐ Segunda-feira, 4/4

Ano Bíblico: 2 Samuel 11 e 12 Juvenis: 1 Samuel 16

Má Compreensão da Identidade e Posição de Cristo

3 - Que título usou Jesus quando Se identificou a Nicodemos, príncipe dos judeus? João 3:16, 17.

"O Criador de mundos, Aquele em quem habitava corporalmente a plenitude da Divindade, manifestou-Se no indefeso infante na manjedoura. Muito mais elevado que qualquer dos anjos, igual ao Pai em dignidade e glória, e entretanto trajando a veste da humanidade! A Divindade e a humanidade combinaram-se misteriosamente, e o homem e Deus tornaram-se um. É nesta união que encontramos a esperança de nossa raça caída. Olhando para Jesus em Sua humanidade, olhamos para Deus, e nEle vemos o resplendor de Sua glória, a expressa imagem de Sua pessoa." ST 30/7/1896.

4 - Que descrição profética da encarnação de Cristo foi mal compreendida e rejeitada por Israel? Isaías 53:1-9; Hebreus 10:5; João 8:56. Como entendemos a declaração de que Cristo "tomou a descendência de Abraão e que Ele "segundo a carne, veio da descendência de Davi"? Hebreus 2:16; Romanos 1:3.

"Teria sido uma quase infinita humilhação para o Filho de Deus, revestir-Se da natureza humana mesmo quando Adão permanecia em seu estado de inocência, no Éden.

Mas Jesus aceitou a humanidade quando a raça havia sido enfraquecida por quatro mil anos de pecado. Como qualquer filho de Adão, aceitou os resultados da operação da grande lei da hereditariedade.

"O nome de Deus, dado a Moisés para exprimir a idéia da presença eterna, fora reclamado como Seu pelo Rabi da Galiléia. Declarara-Se Aquele que tem existência própria." D 41, 454.

☐ Terça-feira, 5/4

Ano Bíblico: 2 Samuel 13 e 14 Juvenis: 1 Samuel 17

Igualdade Entre Cristo e o Pai

5 - Qual foi uma das principais razões por que os líderes judeus se opuseram acerbamente a Jesus? João 10:29-33.

"Jesus asseverou ter direitos iguais aos de Deus, ao fazer uma obra da mesma maneira sagrada, e do mesmo caráter daquela em que se empenhava o Pai no Céu. Mas os fariseus ficaram ainda mais exasperados. Ele não somente quebrantara a lei, segundo seu modo de ver, mas dizendo que "Deus era Seu Próprio Pai", declarara ser igual a Deus." D 186.

6 - Que diz Paulo acerca da igualdade de Cristo com o Pai? Filipenses 2:6. Que é dito da igualdade entre Cristo e o Pai? João 5:21, 22, 26, 27; Mateus 28:18; Colossenses 1:19.

☐ Quarta-feira, 6/4

Ano Bíblico: 2 Samuel 15-17 Juvenis: 1 Samuel 18:1-16; 19.

A Grande Prova

7 - Que pôde Cristo fazer em toda a Sua vida terrestre e ministerial? João 8:29.

"Mas Deus sofria com Seu Filho. Anjos contemplavam a agonia do Salvador. Viam Seu Senhor circundado de legiões das forças satânicas, Sua natureza vergada ao peso de misterioso pavor que todo O fazia tremer. Houve silêncio no Céu. Nenhuma harpa soava. Pudessem os mortais ter testemunhado o assombro das hostes angélicas quando, em silenciosa dor, observavam o Pai retirando de Seu bem-

amado Filho os raios de luz, amor e glória, e melhor compreenderiam quão ofensivo é aos Seus olhos o pecado." D 664.

8 - Como foram provados e sacudidos os seguidores de Cristo por um de Seus sermões? João 6:64-69.

"Cristo declarara uma sagrada e eterna verdade com respeito às relações entre Ele e Seus seguidores. Conhecia o caráter dos que se diziam Seus discípulos, e Suas palavras provavam-lhes a fé. Declarou que deviam crer e agir segundo Seus ensinos. Todos quantos O recebessem haviam de participar de Sua natureza, e ser moldados ao caráter dEle. Isso envolvia a renúncia de suas acariciadas ambições. Exigia completa entrega de si mesmos a Jesus. Eram chamados ao sacrifício, à mansidão e humildade de coração. Deviam andar na estreita vereda trilhada pelo Homem do Calvário, se queriam compartilhar do dom da vida e da glória do Céu.

"A prova era demasiado grande... . O insincero, o egoísta que O tinha buscado, não mais O desejou. Se não consagrava Seu poder e influência a obter sua libertação dos romanos, não queriam ter nada com Ele." D 373, 374.

☐ Quinta-feira, 7/4

Ano Bíblico: 2 Samuel 18 e 19 Juvenis: 1 Samuel 20

Testemunhas Fiéis

9 - Que incidente no Calvário mostra que Cristo manteve Seu posto e autoridade como Sacerdote e Intercessor? Lucas 23:42, 43.

"Com espanto contemplavam os anjos o infinito amor de Jesus, que, sofrendo a mais intensa agonia física e mental, pensava apenas nos outros e animava a arrependida alma a crer. Em Sua humilhação, dirigira-Se, como profeta, às filhas de Jerusalém; como sacerdote e advogado, intercedera com o Pai pelo perdão de Seus assassinos; como amorável Salvador perdoara os pecados do arrependido ladrão." D 722.

10 - Como Pedro e João tinham estado com Jesus no monte da transfiguração, que testemunho puderam dar? 2 Pedro 1:16-18; 1 João 1:1-3.

"Os discípulos contemplaram com temor e espanto a excelente majestade de Jesus e a nuvem que os cobriu, e ouviram a voz de Deus com terrível majestade dizendo: 'Este é o Meu Filho, o Meu Eleito: a Ele ouvi'." PE 164.

☐ Sexta-feira, 8/4

Ano Bíblico: 2 Samuel 20 e 21 Juvenis: 1 Samuel 24.

Recapitulação

a) Por que Cristo veio?

b) Que significa para nós o "mistério da piedade"? (1 Timóteo 3:16)

c) Em que sentido Cristo Se declarou igual ao Pai?

d) Que prova mostra havermos realmente recebido a Cristo?

e) Por que foram os apóstolos tão resolutos e destemidos em testemunhar a favor de Cristo?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:58h	18:18h	Niterói	17:27h	17:47h
B. Horizonte	17:32h	17:52h	P. Alegre	15:53h	18:13h
Brasília	17:48h	18:08h	Recife	17:01h	17:21h
Campinas	17:42h	18:02h	R. Janeiro	17:26h	17:46h
Curitiba	17:50h	18:10h	Salvador	17:13h	17:33h
Fortaleza	17:18h	17:38h	Santos	17:39h	17:59h
Lisboa	19:47h	20:07h	S. Paulo	17:39h	17:59h
Manaus	17:44h	18:04h			

Sábado, 9/4

Ano Bíblico: 2 Samuel 22-24 Juvenis: 1 Samuel 26

O MESTRE ENVIADO DE DEUS

"No plano divino de educação, adaptado às condições do homem após a queda, Cristo ocupa o lugar de representante do Pai, como o elo conectivo entre Deus e o homem; Ele é o grande ensinador da humanidade." E 33.

Verso áureo: "Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a Mim, jamais terá fome; e o que crê em Mim, jamais terá sede." João 6:35.

□ Domingo, 10/4

Ano Bíblico: 1 Reis I e 2 Juvenis: 1 Samuel 31

O Único Fundamento

1 - De que posição e lugar Cristo veio comunicar luz à sociedade humana? João 3:13.

"No Mestre enviado de Deus, o Céu deu aos homens o que de melhor e maior possuía. Aquele que tomara parte nos conselhos do Altíssimo, que habitara no íntimo do santuário do Eterno, foi o escolhido para, em pessoa, revelar à humanidade o conhecimento de Deus." E 73.

2 - Como o Senhor enfatizou a importância das lições que ensinava? Lucas 6:47-49.

"NEle se encontrara o perfeito ideal. A fim de revelar este ideal como o único verdadeiro modelo a ser atingido; a fim de mostrar o que todo ser humano poderia tornar-se; o que mediante a habitação da divindade na humanidade se tornariam todos os que O recebessem — para isso veio Cristo ao mundo. Veio para mostrar como os homens devem ser ensinados conforme convém a filhos de Deus; como devem praticar na Terra os princípios do Céu e viver a vida celestial." E 73, 74.

☐ Segunda-feira, 11/4

Ano Bíblico: 1 Reis 3 e 4 Juvenis: 2 Samuel 1

Pela Revelação e Obediência

3 - Em que lição Jesus demonstrou como as três principais tentações podem ser vencidas? Mateus 4:1-11.

"Muitos há que não consideram esse conflito entre Cristo e Satanás como tendo relação especial com sua própria vida; pouco interesse tem para eles. Mas essa luta repete-se nos domínios de cada coração. Ninguém abandona jamais as fileiras do mal para o serviço de Deus, sem enfrentar os assaltos de Satanás. As sedutoras sugestões a que Cristo resistiu, foram as mesmas que tão difícil achamos vencer. A pressão que exerciam sobre Ele era tanto maior, quanto o Seu caráter era superior ao nosso. Com o terrível peso dos pecados do mundo sobre Si, Cristo suportou a prova quanto ao apetite, o amor do mundo e da ostentação, que induz à presunção. Foram essas as tentações que derrotaram Adão e Eva, e tão prontamente nos vencem a nós." D 102.

---

4 - Que relacionamento devemos estabelecer com o Professor Divino? João 14:23; 1 João 3:24; Hebreus 2:18.

"Nenhum princípio intangível, nenhuma essência impessoal ou simples abstração poderia satisfazer às necessidades e anelos dos seres humanos nesta vida de lutas com o pecado, tristeza e dor. Não basta crermos na lei e na força, em coisas que não têm piedade ou nunca ouvem o brado por auxílio. Precisamos saber acerca de um braço Todopoderoso que nos manterá, e de um Amigo infinito que tem piedade de nós. Necessitamos de nos agarrar a uma mão aquecida pelo amor, confiar em um coração cheio de ternura. E efetivamente assim Deus Se revelou em Sua Palavra." E 133.

☐ Terça-feira, 12/4

Ano Bíblico: 1 Reis 5 e 6 Juvenis: 2 Samuel 5

O Evangelho Eterno

5 - Que devemos entender acerca da aplicação e duração das palavras de Jesus? Mateus 24:35.

"O ensino de Cristo, assim como Suas simpatias, abrangia o mundo. Jamais poderá haver uma circunstância na vida, um momento crítico na experiência humana, que não tenha sido antecipado em Seu ensino, e para os quais Seus princípios não tenham uma lição. Príncipe dos ensinadores, serão Suas palavras reconhecidas como um guia para os Seus cooperadores até o fim do tempo." E 82.

6 - Que relação há entre as palavras do Pai e as do Filho? João 14:24.

"Em vez de dirigir o povo ao estudo das teorias humanas a respeito de Deus, Sua palavra ou Suas obras, ensinava-os a contemplá-lO, conforme Se acha Ele manifestado em Suas obras, em Sua Palavra e em Suas providências. Punha-lhes a mente em contato com a mente do Infinito." E 81.

☐ Quarta-feira, 13/4

Ano Bíblico: 1 Reis 7 e 8 Juvenis: 2 Samuel 7

Deus é Verdadeiro

7 - Enquanto o Senhor continuou a ensinar a verdade e provar que tinha sido enviado por Deus, que foram compelidos a admitir os professos mestres? João 7:14-18, 25-29.

"Todo o tempo que Jesus passou em Jerusalém, foi vigiado de perto por espias. Dia a dia eram tentados novos ardis para reduzi-lO ao silêncio. Os sacerdotes e principais estavam à espreita para O enlaçar. Faziam planos para detê-lO por violência. Mas isto não era tudo. Queriam humilhar diante do povo esse Rabi galileu.

"No primeiro dia de Seu aparecimento na festa, haviam-se dirigido a Ele, perguntanto com que autoridade ensinava. Queriam desviar a atenção que convergia para Ele, para a questão do direito que tinha de ensinar e, assim, para a importância e autoridade deles próprios." D 438.

8 - Qual o testemunho de João Batista sobre as palavras do Pai e as do Filho? João 3:31-36.

"Sempre que a mensagem da verdade se apresenta às almas com especial poder, Satanás suscita seus instrumentos para disputarem sobre qualquer ponto de somenos importância. Procura assim desviar a atenção do verdadeiro assunto. Quando quer que se comece uma boa obra, há sofistas prontos a suscitar discussões sobre as formas e detalhes de técnica, para desviar as mentes das realidades vivas. Quando parece que Deus está prestes a operar de maneira especial em benefício de seu povo, não se empenhe este em disputas que só trarão ruína de almas. Os pontos que mais nos interessam, são: Creio eu com salvadora fé no Filho de Deus? Está minha vida em harmonia com a lei divina? 'Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida'. 'E nisto sabemos que O conhecemos: se guardamos os Seus mandamentos'. João 3:36; 1 João 2:3." D 379, 380.

☐ Quinta-feira, 14/4

Ano Bíblico: 1 Reis 9 e 10 Juvenis: 2 Samuel 15

"Nós Mesmos Temos Ouvido"

9 - Que contraste se viu entre samaritanos e fariseus acerca da evidência de que Cristo era o "Mestre enviado de Deus"? João 4:39-42; 7:48.

"Jesus começara a derribar a parede de separação entre os judeus e os gentios, e a pregar salvação a todo o mundo. Conquanto judeu, misturava-Se sem restrições com os samaritanos, anulando os costumes farisaicos de Sua nação. Apesar de seus preconceitos, aceitou a hospitalidade desse povo desprezado. Dormiu sob seu teto, comeu com eles à mesa — partilhando do alimento preparado e servido por suas mãos — ensinou em suas ruas, e tratou-os com a máxima bondade e cortesia." D 172.

10 - Quando Cristo Se tornou o Mestre dos mestres, que reconheceu João? João 5:32-35. Que declaração é confirmada pelos verdadeiros seguidores de Cristo? João 6:35

"Como o mais elevado preparo para o vosso trabalho indico-vos as palavras, a vida, os métodos, do Príncipe dos professores. Convido-vos a considerá-lO. NEle está o vosso verdadeiro ideal. Contemplai-O, demorai-vos em Sua consideração, até que o Espírito do Mestre divino tome posse de vosso coração e vida." E 282.

☐ Sexta-feira, 15/4

Ano Bíblico: 1 Reis 11 e 12 Juvenis: 2 Samuel 18.

Recapitulação

a) Como podemos ter certeza de estarmos construindo sobre a rocha?

b) Onde se repete ainda hoje a tentação de Cristo no deserto?

c) Como pode a nossa mente ser posta em contato com a mente do Infinito?

d) Com referência a Cristo e Seus ensinos, quais as duas perguntas mais importantes para nosso auto-exame?

e) Como entendemos as palavras de Cristo em João 6:35?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:56h	18:16h	Niterói	17:21h	17:41h
B. Horizonte	17:26h	17:46h	P. Alegre	17:45h	18:05h
Brasília	17:44h	18:04h	Recife	16:57h	17:17h
Campinas	17:36h	17:56h	R. Janeiro	17:19h	19:39h
Curitiba	17:43h	18:03h	Salvador	17:09h	17:29h
Fortaleza	17:15h	17:35h	Santos	17:33h	17:53h
Lisboa	19:53h	20:13h	S. Paulo	17:32h	17:52h
Manaus	17:41h	18:01h			

Sábado, 16/4

Ano Bíblico: 1 Reis 13 e 14 Juvenis: 2 Samuel 22

A LUZ DO MUNDO

"Como as irradiantes lâmpadas do templo iluminavam tudo em derredor, assim Cristo, a fonte da luz espiritual, ilumina as trevas do mundo. Todavia, o símbolo era imperfeito. Aquela grande luz que Sua própria mão pusera no céu era uma representação mais fiel da glória de Sua missão." D 447.

Verso áureo:"De novo lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem Me segue não andará nas trevas, pelo contrário, terá a luz da vida." João 8:12.

☐ Domingo, 17/4

Ano Bíblico: 1 Reis 15 e 16 Juvenis: 1 Reis I:28-53

Uma Profecia Familiar a Israel

1 - Como Deus anunciou, por intermédio de Isaías, a missão de Cristo ao mundo? Isaías 49:6 ú. p.

---

2 - Em sua oração no templo, com o menino Jesus nos braços, que disse Simeão acerca do Redentor prometido? Lucas 2:29-32.

"O velho Simeão, no templo em que Jesus ora ensinava, falara dEle como 'Luz para alumiar as nações, e para glória de Teu povo Israel'. Lucas 2:32. Por essas palavras, aplicava a Ele uma profecia familiar a todo o Israel." D 449.

☐ Segunda-feira, 18/4

Ano Bíblico: 1 Reis 17-19 Juvenis: 1 Reis 3; 4:20-34

Cristo Afirma Ser o Prometido

3 - Em harmonia com a profecia de Isaías 49:6, em que termos Jesus Se apresentou ao povo? João 8:12. Como os fariseus reagiram à afirmação de Cristo? João 8:13, 25 p. p.

"Para os fariseus e principais, essa afirmação afigurava-se arrogante presunção. Que um homem como eles próprios tivesse essas pretensões, não podiam eles tolerar. Aparentando passar por alto Suas palavras, perguntaram: 'Quem és Tu?' Intentavam forçá-lO a declarar-Se o Cristo. Sua aparência e obra estavam em tanto desacordo com a expectativa do povo que, segundo criam Seus astutos inimigos, uma declaração positiva de Sua parte como Messias, daria lugar a que Êle fosse rejeitado como impostor." D 449.

4 - Que replicou Jesus aos fariseus? João 8:25, 26, 28, 29.

"Mas à pergunta deles: 'Quem és Tu', Jesus replicou: 'Isso mesmo que já desde o princípio vos disse'. João 8:25. O que revelara em Suas palavras, manifestava-se também em Seu caráter. Ele era a personificação das verdades que ensinava... . Ele não tentou provar Sua messianidade, mas mostrou Sua unidade com Deus. Se o espírito deles houvesse estado aberto ao amor divino, teriam recebido a Jesus." D 449.

□ Terça-feira, 19/4

Ano Bíblico: 1 Reis 20 e 21 Juvenis: 1 Reis 5

João e Paulo Testificam de Cristo

5 - Que testemunho o apóstolo amado deu acerca da missão de Cristo, de dissipar as trevas? João 1:4, 5, 9.

"O mundo tem tido seus grandes ensinadores, homens de cérebro gigantesco e dotados de admirável capacidade de investigação, homens cujas declarações têm estimulado o pensamento e aberto à visão vastos campos de conhecimento; e esses homens têm sido honrados como guias e benfeitores de sua raça. Alguém existe, porém, que os supera a todos. 'A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus.' 'Deus nunca foi visto

por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, Esse O fez conhecer.' João 1:12, 18. Podemos seguir os passos dos grandes homens do mundo até aonde se estende o registo da história humana; a Luz, porém, existia antes deles. Como a Lua e as estrelas de nosso sistema solar brilham pelo reflexo da luz do Sol, assim, no que há de verdadeiro em seus ensinos, refletem os grandes pensadores do mundo os raios do Sol da Justiça. Toda jóia de pensamento, todo lampejo do intelecto, provém da Luz do mundo." D 448, 449.

6 - Que disse Paulo sobre este ponto? 2 Coríntios 4:6.

"Era Ele (Cristo) a luz espiritual que, em símbolo e tipo e profecia, brilhava sobre Israel. Mas não somente para a nação judaica fora dada essa luz. Como os raios solares penetram até aos mais afastados recantos da Terra, assim a luz do Sol da Justiça resplandece sobre toda alma." D 448.

☐ Quarta-feira, 20/4

Ano Bíblico: 1 Reis 22; 2 Reis 1 Juvenis: 1 Reis 6

Andar na Luz

7 - Que mudança ocorre nos que andam na luz da verdade? João 8:31, 32, 34, 36; Romanos 8:2.

"Toda alma que recusa entregar-se a Deus, acha-se sob o domínio de outro poder. Não pertence a si mesma. Pode falar de liberdade, mas está na mais abjeta servidão. Não lhe é permitido ver a beleza da verdade, pois sua mente se encontra sob o poder de Satanás. Enquanto se lisonjeia de seguir os ditames de seu próprio discernimento, obedece à vontade do príncipe das trevas. Cristo veio quebrar as algemas da escravidão do pecado para a alma... .

"A única condição em que é possível o libertamento do homem, é tornar-se ele um com Cristo. 'A verdade vos libertará'; e Cristo é a verdade. O pecado só pode triunfar, enfraquecendo a mente e destruindo a liberdade da alma. A sujeição a Deus é restauração do próprio ser — da verdadeira glória e dignidade do homem. A lei divina, à qual somos postos em sujeição, é a 'lei da liberdade' Tiago 2:12." D 450, 451.

8 - Qual a prova de estarmos realmente andando na luz, como indivíduos e como povo? 1 João 1:7.

"Cristo e a Sua Palavra estão em harmonia perfeita. Quando recebidos e obedecidos, abrem um caminho seguro para os pés de todos quantos se dispõem a andar na luz, como Cristo na luz está. Se o povo de Deus apreciasse a Sua Palavra, teríamos um Céu na igreja, aqui na Terra. Os cristãos estariam ávidos, famintos de pesquisar a Palavra. Impacientes esperariam o momento de comparar textos com textos, e de meditar sobre a Palavra. Estariam mais ávidos da iluminação da Palavra, do que do jornal matutino, revistas ou novelas. Seu maior desejo seria comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus. Em resultado, sua vida se amoldaria aos princípios e promessas da Palavra. Suas instruções ser-lhes-iam como as folhas da árvore da vida. Seria neles uma fonte de água que saltaria para a vida eterna. Chuvas frescas de bênçãos lhes refrigerariam e revigorariam a alma, levando-os a esquecer todo trabalho e canseira. Seriam fortalecidos e animados pelas palavras da inspiração." 3TSM 238.

☐ Quinta-feira, 21/4

Ano Bíblico: 2 Reis 2 e 3 Juvenis: 1 Reis 7

Uma Séria Advertência

9 - Que advertência deve dissuadir os homens de seguir sua própria "luz"? Isaías 5:20; 50:11; Mateus 6:23; Isaías 8:20.

"Estejam os homens a quem Deus tem confiado grandes responsabilidades perfeitamente certos de que estão seguindo seu grande guia, a saber, Cristo, e não se estão movendo sob o impulso de seu próprio temperamento natural. Só estaremos salvos quando nos consagrarmos a Deus e olharmos a Jesus, almejando sinceramente executar Seu plano. Podem os homens seguir muitas espécies de luz, mas só há uma luz que lhes será seguro seguir. Tende a certeza de que estais seguindo a Jesus aonde quer que Ele vá.

"Nossa única segurança encontrar-se-á em buscar constantemente a sabedoria de Deus, e pesar cuidadosamente cada questão com muito temor e tremor, a fim de que não seja trazida para a obra a fraqueza do homem em vez de a luz do Céu. Mas o Senhor prometeu conceder luz aos que O buscam de todo o coração." TM 211.

10 - Qual a explicação para o fato de que muitas pessoas se recusam andar na luz? João 3:19-20.

"Aqueles cujas obras são más, não virão para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas e revelado seu caráter real. Se prosseguirem no caminho da transgressão, separando-se inteiramente do Redentor, a obstinação, a impertinência e um espírito de vingança se apoderarão deles, e à sua própria alma dirão: paz, paz, quando há toda razão para se alarmarem, pois seus passos se encaminham para a destruição. Quando Saul resistiu às reprovações do servo do Senhor, esse espírito se apoderou dele. Ele desafiou ao Senhor, desafiou ao Seu servo, e sua inimizade para com Davi foi a operação do espírito homicida que entra no coração dos que se justificam em face de sua culpa." 2BC 1017, 1018.

□ Sexta-feira, 22/4

Ano Bíblico: 2 Reis 4 e 5 Juvenis: 1 Reis 8

Recapitulação

a) Que profecia os judeus entenderam referir-se à vinda do Redentor prometido?

b) Por que os líderes judeus deixaram de reconhecer a Jesus como o Messias?

c) Que testemunho João e Paulo deram de Jesus, a verdadeira Luz?

d) Descreva a experiência dos que seguem a luz da verdade divina.

e) Como podemos ter certeza de estarmos seguindo a luz do Céu?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:54h	18:14h	Niterói	17:15h	17:35h
B. Horizonte	17:21h	17:41h	P. Alegre	17:38h	17:58h
Brasília	17:39h	17:59h	Recife	16:54h	17:14h
Campinas	17:31h	17:51h	R. Janeiro	17:14h	17:34h
Curitiba	17:37h	17:57h	Salvador	17:05h	17:25h
Fortaleza	17:13h	17:33h	Santos	17:27h	17:47h
Lisboa	20:00h	20:20h	S. Paulo	17:26h	17:46h
Manaus	17:39h	17:59h			

Sábado, 23/4

Ano Bíblico: 2 Reis 6-8 Juvenis: 1 Reis 10

ESCOLHEU DOZE

"Para a tarefa de levar avante Sua obra, Cristo não escolheu os doutos ou eloqüentes do sinédrio judaico ou do poder de Roma. Passando por alto os ensinadores judaicos cheios de justiça própria, o Mestre por excelência escolheu homens humildes, iletrados, para proclamarem as verdades que deviam abalar o mundo." AA 17.

Verso áureo: "Então designou doze para estarem com Ele e para os enviar a pregar." Marcos 3:14.

☐ Domingo, 24/4

Ano Bíblico: 2 Reis 9-11 Juvenis: 1 Reis 11:6-43

Força em Unidade

1 - Que experiência foi necessária entre os discípulos antes que pudessem ter êxito na obra? João 17:21.

"Havia nesses primeiros discípulos frisante diversidade. Eles deviam ser ensinadores do mundo e representavam amplamente variados tipos de caracteres. Para conduzir com êxito a obra para a qual haviam sido chamados, esses homens, diferindo em características naturais e em hábitos de vida, necessitavam chegar à unidade de sentimentos, pensamento e ação. Esta unidade Cristo tinha por objetivo assegurar. Para alcançar este fim Ele procurou mantê-los em união consigo próprio." AA 20.

2 - Que método ministerial evangélico foi ilustrado por Jesus? 1 João 1:2.

"A ilustração mais completa dos métodos de Cristo como ensinador, encontra-se no Seu preparo dos doze primeiros

discípulos. Sobre estes homens deviam repousar pesadas responsabilidades. Escolhera-os como homens a quem Ele poderia infundir Seu Espírito e que poderiam ficar habilitados a levar avante Sua obra na Terra, quando Ele a deixasse. A eles, mais do que a todos os outros, proporcionou as vantagens de Sua companhia. Mediante associação pessoal, produziu nestes colaboradores escolhidos a impressão dEle próprio. 'A vida foi manifestada', disse João, o discípulo amado, 'e nós a vimos, e testificamos dela'. 1 João 1:2.

"Somente por meio daquela comunhão — do espírito com o espírito e do coração com o coração, do humano com o divino — se pode comunicar a energia vitalizadora que a verdadeira educação tem por objetivo comunicar. É unicamente a vida que pode produzir vida." E 85.

☐ Segunda-feira, 25/4

Ano Bíblico: 2 Reis 12-14 Juvenis: 1 Reis 12

Novos Métodos de Ensino

3 - Que sistema de ensino Jesus usou, e onde apresentava Suas lições? Lucas 6:17-19.

"Às vezes Ele os ensinava enquanto juntos se assentavam ao lado das montanhas; outras, junto ao mar ou do barco do pescador, e ainda outras vezes enquanto andavam pelo caminho. Sempre que falava à multidão, os discípulos formavam a roda mais achegada. Comprimiam-se ao lado dEle, para que nada perdessem de Suas instruções. Eram ouvintes atentos, ávidos de compreender as verdades que deviam ensinar em todas as terras e a todas as épocas." E 86.

4 - Através de que ilustração o Mestre mostrou o contraste entre as ineficazes cerimônias e tradições dos fariseus e a verdade viva que estava ensinando? Lucas 5:36-39.

"Os instrumentos a serem usados na obra evangélica, são as almas que recebem com alegria a luz a elas enviada por Deus. São esses Seus instrumentos para a comunicação do conhecimento da verdade ao mundo. Se, mediante a graça de Cristo, Seu povo se torna odres novos, Ele os encherá de vinho novo." D 257, 258.

Ano Bíblico: 2 Reis 15-17 Juvenis: 1 Reis 13

Ensinando Professores a Ensinar

5 - Que incidentes revelam os métodos empregados por Jesus para instruir Seus futuros ministros? Mateus 16:21-25; João 13:6-10.

"A história de nenhum dos discípulos ilustra melhor o método de ensino de Cristo do que a de Pedro. Ousado, agressivo, confiante em si mesmo, rápido em compreender e disposto a agir, pronto para a desforra, mas generoso ao perdoar, Pedro muitas vezes errou e outras tantas foi reprovado. Nem por isso foram sua fervorosa lealdade e dedicação para com Cristo reconhecidas e elogiadas de maneira menos positiva. Pacientemente, e com a faculdade de discernir própria do amor, o Salvador tratava com Seu impetuoso discípulo, procurando reprimir-lhe a confiança própria e ensinar-lhe a humildade, obediência e confiança.

"Mas apenas em parte foi a lição aprendida. A segurança própria não se desarraigou.

"Muitas vezes Jesus, com peso no coração, procurava revelar aos discípulos as cenas de Seu julgamento e sofrimentos. Seus olhos, porém, estavam velados. Esta notícia era mal recebida, e eles não viam. A compaixão de si mesmo, que recuava diante da associação com Cristo em Seus sofrimentos, determinou a súplica de Pedro: 'Senhor, tem compaixão de Ti; de modo nenhum Te acontecerá isto.' Mateus 16:22. Suas palavras exprimiam o pensamento e sentir dos doze." E 89.

6 - Como Jesus e os discípulos empregaram o tempo no retiro? Marcos 6:30-32.

"O repouso que Cristo e os discípulos fizeram, não era uma complacência consigo mesmos. O tempo que passaram afastados, não foi consagrado à busca do prazer. Falavam entre si a respeito da obra de Deus, e da possibilidade de torná-la mais eficiente. Os discípulos tinham estàdo com Cristo e podiam compreendê-lO; para eles não precisava o Mestre falar em parábolas. Ele lhes corrigia os erros, e os esclarecia quanto à devida maneira de se aproximarem do povo. Abria-lhes mais plenamente, a eles, os preciosos tesouros da verdade divina. Eram revigorados pelo poder divino, e animados de esperança e coragem." D 345.

Ano Bíblico: 2 Reis 18-19 Juvenis: 1 Reis 17

Ordem e Organização

7 - Que lição ensinou Jesus sobre o domínio próprio? Lucas 10:3.

"Os servos de Cristo não devem agir segundo os naturais ditames do coração. Precisam de íntima comunhão com Deus a fim de que, sob provocação, o próprio eu não assome, e despejem uma torrente de palavras inconvenientes, palavras que não são como o orvalho ou como a chuva suave que refrigera as ressequidas plantas. É isto que Satanás quer que façam, pois são esses os seus métodos... .

"Os que são lançados em conflito com os inimigos da verdade, têm de enfrentar, não somente homens, mas Satanás e seus instrumentos. Lembrem-se eles das palavras do Salvador. 'Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos.' Descansem no amor de Deus, e o espírito permanecerá calmo, mesmo quando pessoalmente maltratados. O Senhor os revestirá de divina armadura. Seu Santo Espírito há de influenciar a mente e o coração, de modo que a voz não se lhes assemelhe ao uivo dos lobos." D 336.

---

8 - Que providência foi necessária ao crescer a obra e desenvolver-se a experiência dos discípulos de Cristo? Quão importante era essa questão? Lucas 6:13; Marcos 3:13-15.

"O primeiro passo devia ser dado agora na organização da igreja que, após a partida de Cristo, O devia representar na Terra. Não tinham a sua disposição nenhum custoso templo, mas o Salvador conduziu os discípulos ao retiro que amava, e no espírito dos mesmos ficaram para sempre ligados os sagrados incidentes daquele dia com a beleza das montanhas, do vale e do mar.

"Jesus chamara os discípulos para que os pudesse enviar como testemunhas Suas, a fim de contarem ao mundo o que dEle tinham visto e ouvido. Seu encargo era o mais importante a que já haviam sido chamados seres humanos, sendo-lhes superior apenas o do próprio Cristo. Deviam ser coobreiros de Deus na salvação do mundo. Como no Velho Testamento os doze patriarcas ocupam o

lugar de representantes de Israel, assim os doze apóstolos deviam servir de representantes da igreja evangélica." D 274.

☐ Quinta-feira, 28/4

Ano Bíblico: 2 Reis 20-21 Juvenis: 1 Reis 18

A Grande Comissão

9 - Qual a extensão do empreendimento missionário que Jesus tinha em vista ao organizar a igreja? Atos 1:4-8.

"A igreja cristã estava a esse tempo entrando numa fase importante. A obra de proclamar a mensagem evangélica entre os gentios devia agora prosseguir com vigor; e, em resultado, a igreja se havia de fortalecer por uma grande colheita de almas. Os apóstolos que tinham sido designados para dirigir essa obra, estariam expostos a suspeitas, preconceitos e ciúmes. Seus ensinos a respeito da demolição da 'parede de separação que estava no meio' (Efésios 2:14), a qual por tanto tempo separara o mundo judaico do gentílico, haviam naturalmente de acarretar-lhes a acusação de heresia; e sua autoridade como ministros do evangelho seria posta em dúvida por muitos judeus zelosos e crentes. Deus previu as dificuldades que Seus servos seriam chamados a enfrentar; e para que Sua obra estivesse acima de acusação, instruiu a igreja, mediante revelação, a separá-los publicamente para a obra do ministério. Sua ordenação era um reconhecimento público de sua divina designação para levar aos gentios as boas-novas do evangelho." AA 161.

10 - Que dons foram concedidos aos primeiros cristãos e com que propósito? 1 Coríntios 12:4-11; Efésios 4:8-15. Que memorial fará parte da Nova Jerusalém? Apocalipse 21:14.

☐ Sexta-feira, 29/4

Ano Bíblico: 2 Reis 22-23 Juvenis: 1 Reis 21

Recapitulação

a) Como pode ser assegurada a unidade entre os crentes?

b) O que Jesus queria dizer com as expressões "odres novos" e "vinho novo"?

c) Como Cristo preparou Seus discípulos?

d) Qual foi o primeiro passo na organizacão da igreja cristã?

e) Qual o propósito da ordenacão pública dos doze apóstolos? Que provisão especial os capacitou para continuar a obra a eles confiada?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:53h	18:13h	Niterói	17:10h	17:30h
B. Horizonte	17:16h	17:36h	P. Alegre	17:31h	17:51h
Brasília	17:35h	17:55h	Recife	16:52h	17:12h
Campinas	17:25h	17:45h	R. Janeiro	17:08h	17:28h
Curitiba	17:31h	17:51h	Salvador	17:02h	17:22h
Fortaleza	17:11h	17:31h	Santos	17:21h	17:41h
Lisboa	20:07h	20:27h	S. Paulo	17:21h	17:41h
Manaus	17:38h	17:58h			

Sábado, 30/4

Ano Bíblico: 2 Reis 24-25 Juvenis: 1 Reis 21

O SERMÃO DO MONTE

"Como alguma coisa estranha e nova, estas palavras caem nos ouvidos da multidão admirada. Semelhante doutrina é contrária a tudo que ouviram dos sacerdotes e rabinos. Nela não vêem coisa alguma que lisonjeie seu orgulho ou lhes alimente as ambiciosas esperanças. Irradia, porém, deste novo Mestre, um poder que os conserva como que presos." RSM 11.

Verso áureo: "Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste." Mateus 5:48.

☐ Domingo, 1/5

Ano Bíblico: 1 Crônicas 1-3 Juvenis: 2 Reis 1

As Bênçãos

1 - Com que mensagem o Mestre começou Sua obra? Mateus 4:17.

"Quando o Salvador começou Seu ministério, a concepção popular acerca do Messias e de Sua obra era de molde a incapacitar de todo o povo para O receber. O espírito da verdadeira devoção se havia perdido na tradição e no cerimonialismo, e as profecias eram interpretadas segundo os ditames de corações orgulhosos e amantes do mundo....

"Grande era a obra ainda a fazer por esses discípulos antes de se acharem preparados para a sagrada missão que lhes seria confiada quando Jesus houvesse de ascender ao Céu. Todavia eles correspondiam ao amor de Cristo e, conquanto tardios de coração para crer, Jesus via neles aqueles a quem podia educar e disciplinar para Sua grande obra." MDC 1, 2, 3.

2 - Que bem-aventurança Jesus pronunciou no início de Seu sermão do monte? Mateus 5:1-12.

"Cristo decepcionou essa esperança de mundana grandeza. No sermão do monte, procurou desfazer a obra de falsa educação, dando a Seus ouvintes conceito exato de Seu reino, bem como de Seu próprio caráter. Não atacou, todavia, diretamente os erros do povo. Via as misérias do mundo em razão do pecado, mas não lhes apresentou um quadro vivo de sua desgraça. Ensinou-lhes alguma coisa infinitamente melhor do que haviam conhecido. Sem lhes combater as idéias acerca do reino de Deus, disse-lhes as condições de entrada ali, deixando-os tirar suas próprias conclusões quanto à natureza do mesmo. As verdades que ensinou não são menos importantes para nós que para a multidão que O seguia. Não menos do que eles necessitamos nós de aprender os princípios fundamentais do reino de Deus." D 282.

☐ Segunda-feira, 2/5

Ano Bíblico: 1 Crônicas 4-6 Juvenis: 2 Reis 2

A Justiça Irradia do Interior

3 - Através de que comparação Jesus expôs nossos privilégios e responsabilidades? Mateus 5:13-16.

" 'Vós sois a luz do mundo'. Os judeus pensavam limitar os benefícios de salvação a seu próprio povo; mas Jesus mostrou-lhes que a salvação é como a luz do Sol. Pertence ao mundo. A religião da Bíblia não deve ser confinada dentro da capa de um livro, ou entre as paredes de uma igreja, nem ser manifestada acidentalmente, para nosso proveito, sendo então posta de novo à margem. Cumpre santificar a vida diária, manifestar-se em toda transação de negócio, e em todas as relações sociais." D 288.

4 - Que verdade desvirtuada Cristo começou a esclarecer e corrigir? Isaías 64:6; 61:11; Mateus 5:20.

"Justiça é santidade, semelhança com Deus; e 'Deus é amor'. 1 João 4:16. É conformidade com a lei de Deus; pois 'todos os Teus mandamentos são justiça' (Salmos 119:172); e o 'cumprimento da lei é o amor ' (Romanos 13:10). Justiça é amor, e o amor é a luz e a vida de Deus. A justiça de Deus se acha personificada em Cristo. Recebemos a justiça recebendo-O a Ele.

"Não é por meio de penosas lutas ou fatigante lida, nem de dádivas ou sacrifícios, que alcançamos a justiça; ela é,

porém, gratuitamente dada a toda alma que dela tem fome e sede." RSM 22, 23.

☐ Terça-feira, 3/5

Ano Bíblico: 1 Crônicas 7-9 Juvenis: 2 Reis 4

Os Mandamentos de Deus

5 - Qual foi o sentido do Sermão do monte? Mateus 5:21-28, 44, 45.

"Jesus toma separadamente os mandamentos, e expõe-lhes a profundidade e a largura das reivindicações. Em lugar de remover um jota de sua força, mostra quão vasto é o alcance de seus princípios, e expõe o erro fatal dos judeus em sua ostentação exterior de obediência. Declara que, pelo mau pensamento ou o cobiçoso olhar, é transgredida a lei divina. Uma pessoa que se torna participante da mínima injustiça, está violando a lei e degradando sua própria natureza moral. O homicídio existe primeiro na mente. Aquele que dá ao ódio um lugar no coração, está pondo o pé no caminho do assassínio, e suas ofertas são aborrecíveis a Deus." D 291, 292.

---

6 - Como Cristo sustentou a eterna validade de Sua lei? Mateus 5:17-19; Lucas 16:17.

"Fora Cristo que, por entre trovões e relâmpagos, proclamara a Lei no monte Sinai. A glória de Deus, qual fogo devorador, repousara no cimo do monte, e este tremera ante a presença do Senhor. As hostes de Israel, prostradas por terra, haviam escutado em temor os sagrados preceitos da Lei. Que contraste com a cena sobre o monte das bem-aventuranças! Sob um firmamento estival, sem som algum a quebrar o silêncio senão o cântico dos pássaros, Jesus revelou os princípios de Seu reino. Todavia Aquele que naquele dia falava ao povo em acentos de amor, estava-lhes desvendando os princípios da Lei proclamada no Sinai." RSM 43.

☐ Quarta-feira, 4/5

Ano Bíblico: 1 Crônicas 10-12 Juvenis: 2 Reis 5

Um Só Fundamento

7 - Sobre que fundamento Jesus instruiu Seus seguidores a edificar? Mateus 7:21-27; 15:3; Lucas 10:26; 11:28.

"Acaso desejais ser seguidor de Cristo, todavia não sabeis como começar? Estais em trevas, e não sabeis como encontrar a luz? Segui a luz que tendes. Assentai em vosso coração obedecer ao que conheceis da Palavra de Deus. Seu poder, Sua própria vida, residem em Sua Palavra. À medida que recebeis a Palavra com fé, ela vos comunica poder para obedecer. Ao passo que dais atenção à luz que tendes, maior luz vos advirá. Estais edificando sobre a Palavra de Deus, e vosso caráter será formado à semelhança do caráter de Cristo." RSM 123.

8 - Que lealdade Jesus requer e que promessa tem cumprido em todos os tempos? Mateus 6:30-34.

"Um dia de cada vez nos pertence, e durante esse dia devemos viver para Deus. Para esse dia devemos colocar na mão de Cristo, em solene serviço, todos os nossos desígnios e planos, depondo sobre Ele toda a nossa solicitude, pois tem cuidado de nós." RSM 86.

☐ Quinta-feira, 5/5

Ano Bíblico: 1 Crônicas 13-16 Juvenis: 2 Reis 6

Um Elevado Ideal Para Nós

9 - Que condição a graça de Cristo nos capacita a alcançar no tocante ao caráter? Mateus 5:48.

"Os obreiros sinceros não têm tempo para se deterem nos defeitos de outros. Contemplam o Salvador, e pelo contemplar são transformados à Sua semelhança. Ele é Aquele cujo exemplo nos cumpre seguir na edificação de nosso caráter. Em Sua vida terrena revelou claramente a natureza divina. Devemos esforçar-nos para que sejamos perfeitos em nossa esfera como Ele era perfeito em Sua esfera. Importa que os membros da igreja não mais permaneçam desinteressados quanto à formação do caráter correto. Colocando-se sob a modeladora influência do Espírito Santo, haverão de formar caracteres que são reflexos do caráter divino." 8T 86.

10 - Que impressões o povo obteve do sermão de Cristo? Mateus 7:28, 29.

☐ Sexta-feira, 6/5

Ano Bíblico: 1 Crônicas 17-20 Juvenis: 2 Reis 7

Recapitulação

a) Qual foi o objetivo do sermão do monte?

b) Como recebemos justiça?

c) Qual é a relação entre a lei de Deus e o sermão da montanha?

d) Como Cristo enfatiza a obediência e lealdade a Deus?

e) Que diz Cristo acerca da perfeição de caráter?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:52h	18:12h	Niterói	17:05h	17:25h
B. Horizonte	17:12h	17:32h	P. Alegre	17:25h	17:45h
Brasília	17:32h	17:52h	Recife	16:50h	17:10h
Campinas	17:21h	17:41h	R. Janeiro	17:04h	17:24h
Curitiba	17:26h	17:46h	Salvador	16:59h	17:19h
Fortaleza	17:10h	17:30h	Santos	17:17h	17:37h
Lisboa	20:13h	20:33h	S. Paulo	17:17h	17:37h
Manaus	17:36h	17:56h			

Sábado, 7/5

Ano Bíblico: 1 Crônicas 21-24 Juvenis: 2 Reis 18

O CONSOLADOR

"Em Cristo se resumem a ternura do pastor, a afeição do pai e a incomparável graça do compassivo Salvador. Apresenta Suas bênçãos nos mais fascinantes termos. Não Se contenta apenas em anunciar essas bênçãos; oferece-as de maneira mais atrativa, para excitar o desejo de as possuir." D 790.

Verso áureo: "E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco." João 14:16.

☐ Domingo, 8/5

Ano Bíblico: 1 Crônicas 25-27 Juvenis: 2 Reis 19

Guiando a Toda a Verdade

1 - Que está escrito acerca da obra do Espírito Santo tanto no Antigo como no Novo Testamento? Isaías 63:9-14; Ezequiel 36:24-27; João 14:16, 17; Romanos 5:5; 8:14.

2 - Que auxílio os discípulos receberam do Espírito Santo? João 14:26; 16:13.

"Freqüentemente, ao apresentar as Escrituras do Velho Testamento e mostrar sua aplicação a Ele próprio e a Sua obra de expiação, haviam sido despertados por Seu Espírito e erguidos à atmosfera celestial. Tinham, das verdades espirituais de que falavam os profetas, uma compreensão mais clara do que possuíam os próprios que originalmente as escreveram. Daí em diante, poderiam ler as Escrituras do Velho Testamento não segundo as doutrinas dos escribas e fariseus, não como declarações de sábios já mortos, mas como uma nova revelação vinda de Deus. Contemplavam Aquele 'que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece: mas vós O conheceis porque habita convosco, e estará em vós' João 14:17." D 476, 477.

☐ Segunda-feira, 9/5

Ano Bíblico: 1 Crônicas 28 e 29 Juvenis: 2 Reis 20

Rejeição da Fonte de Consolo e Poder

3 - Que atitude dos judeus para com o Espírito Santo resultou em serem rejeitados como nação? Atos 7:51.

"A incredulidade uma vez acariciada continuou a dominar os homens de Nazaré. Assim imperou ela no sinédrio e na nação. Para os sacerdotes e o povo, a primeira rejeição da demonstração do poder do Espírito Santo foi o começo do fim. Para mostrar que sua primeira resistência era justa, continuaram sempre, posteriormente, a contestar as palavras de Cristo. Sua rejeição do Espírito atingiu o auge na cruz do Calvário, na destruição de sua cidade, na dispersão do povo aos ventos do céu." D 219.

4 - Como muitos atualmente seguem os passos dos judeus? Hebreus 3:12.

"Não se repete o mesmo em nossos dias? Não há muitos, mesmo guias religiosos, que estão endurecendo o coração contra o Espírito Santo, tornando impossível a si mesmos o reconhecer a voz de Deus? Não estão rejeitando a Palavra de Deus, a fim de conservar as próprias tradições?" D 192.

☐ Terça-feira, 10/5

Ano Bíblico: 2 Crônicas 1-4 Juvenis: 2 Reis 22

Mediadores Celestes

5 - Qual é a obra de Cristo e do Espírito Santo em prol de nossa salvação? Hebreus 7:25; Romanos 8:26, 11.

"Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas o Espírito não pleiteia por nós como Cristo, que apresenta Seu sangue derramado desde a fundação do mundo; O Espírito opera em nossos corações, extraindo orações e penitência, louvor e ação de graças. A gratidão que flui de nossos lábios é o resultado de o Espírito tanger as cordas da alma em santas memórias, despertando a música do coração." 6BC 1077, 1078.

6 - Que poder foi outorgado aos apóstolos no dia do Pentecostes? Que manifestação especial caracterizou a presença desse poder? Atos 2:1-4, 14-18.

"Durante a era patriarcal a influência do Espírito Santo tinha sido muitas vezes revelada de maneira muito notável, mas nunca em Sua plenitude. Agora, em obediência à palavra do Salvador, os discípulos faziam suas súplicas por esse dom, e no Céu Cristo acrescentou Sua intercessão. Ele reclamou o dom do Espírito para que pudesse derramá-lo sobre Seu povo." AA 37.

☐ Quarta-feira, 11/5

Ano Bíblico: 2 Crônicas 5-7 Juvenis: 2 Reis 23:36 e 37; 24

O Pecado Imperdoável

7 - Em que termos Jesus explicou a conseqüência de rejeitar o Espírito Santo? Lucas 12:8-12.

"Ninguém há tão endurecido, como os que desdenharam o convite da misericórdia, e menosprezaram o Espírito da graça. A mais comum manifestação do pecado contra o Espírito Santo, é o desprezar persistentemente o convite do Céu para se arrepender. Todo passo na rejeição de Cristo é um passo no sentido de rejeitar a salvação, e para o pecado contra o Espírito Santo." D 307, 308.

8 - Quais os passos sucessivos para o pecado imperdoável? Atos 7:51; Efésios 4:30; 1 Tessalonicenses 5:19.

☐ Quinta-feira, 12/5

Ano Bíblico: 2 Crônicas 8 e 9 Juvenis: 2 Reis 25

Ilimitados Recursos da Graça

9 - Como cooperou o Espírito Santo com os apóstolos na salvação de almas? Atos 2:33; 38-41.

"Antes de Se oferecer a Si mesmo como a vítima sacrifical, Cristo buscou o mais essencial e completo dom para outorgar a Seus seguidores, um dom que lhes poria ao alcance os ilimitados recursos da graça." D 643, 644.

10 - Que tríplice autoridade foi dada aos discípulos de Cristo para levar avante a obra do evangelho? Mateus 28:19, 20.

☐ Sexta-feira, 13/5

Ano Bíblico: 2 Crônicas 10-13 Juvenis: 2 Crônicas 36

Recapitulação

a) Por que os discípulos tiveram mais clara compreensão de alguns dos escritos dos profetas do que os próprios profetas?

b) Como os professos cristãos seguem o exemplo dos judeus em resistir ao Espírito Santo?

c) Qual a diferença entre a obra intercessória de Cristo e a do Espírito Santo?

d) Qual é a manifestação mais comum do pecado contra o Espírito Santo?

e) Por que o dom do Espírito Santo é chamado "um dom completo"?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:52h	18:12h	Niterói	17:01h	17:21h
B. Horizonte	17:09h	17:29h	P. Alegre	17:20h	17:40h
Brasília	17:30h	17:50h	Recife	16:48h	17:08h
Campinas	17:17h	17:37h	R. Janeiro	17:00h	17:20h
Curitiba	17:22h	17:42h	Salvador	16:57h	17:17h
Fortaleza	17:09h	17:29h	Santos	17:13h	17:33h
Lisboa	20:20h	20:40h	S. Paulo	17:13h	17:33h
Manaus	17:36h	17:56h			

Sábado, 14/5

Ano Bíblico: 2 Crônicas 14-16 Juvenis: Esdras 1

CULTO E REVERÊNCIA

"E entre eles, (os judeus) não reconhecido nem honrado, achava-Se Aquele a quem prefiguravam todos os seus serviços. Ele dera instruções quanto às ofertas. Compreendia-lhes o valor simbólico, e via que estavam agora pervertidas e mal interpretadas. O culto espiritual estava desaparecendo.... A obra de Cristo era estabelecer um culto totalmente diverso." D 140.

Verso áureo: "Adorai ao Senhor na beleza da Sua santidade; tremei diante dEle todas as terras." Salmos 96:9.

☐ Domingo, 15/5

Ano Bíblico: 2 Crônicas 17-20 Juvenis: Esdras 3

Renovação

1 - Que foi urgentemente necessário quando as formas de culto judaicas se tornaram confusas e sem significado? João 8:12-18; 1 Coríntios 3:16; Gálatas 2:20.

"Aquele templo, erigido para morada divina, destinava-se a ser uma lição objetiva para Israel e o mundo. Desde os séculos eternos era o desígnio de Deus que todos os seres criados, desde os luminosos e santos serafins até ao homem, fossem um templo para morada do Criador. Devido ao pecado, a humanidade cessou de ser o templo de Deus. Obscurecido e contaminado pelo pecado, o coração do homem não mais revelava a glória da Divindade. Pela encarnação do Filho de Deus, porém, cumpriu-se o desígnio do Céu. Deus habita na humanidade, e mediante a salvadora graça, o coração humano se torna novamente um templo." D 142.

2 - Qual a natureza do verdadeiro culto? João 4:24.

"Não por procurar um monte santo ou um templo sagrado, são os homens postos em comunhão com o Céu. Religião não é limitar-se a formas e cerimônias exteriores. A religião que vem de Deus é a única que leva a Ele. Para O servirmos devidamente, é mister nascermos do divino Espírito. Isso purificará o coração e renovará a mente, dando-nos obediência a todos os Seus reclamos. Esse é o verdadeiro culto. É o fruto da operação do Espírito Santo. É pelo Espírito que toda prece sincera é ditada, e tal prece é aceitável a Deus. Onde quer que a alma se dilate em busca de Deus, aí é manifesta a obra do Espírito, e Deus Se revelará a essa alma. A tais adoradores Ele busca. Espera recebê-los, e torná-los Seus filhos e filhas." D 167, 168.

☐ Segunda-feira, 16/5

Ano Bíblico: 2 Crônicas 21-23 Juvenis: Esdras 4

Derribando Barreiras Nacionais

3 - Para converter uma mulher samaritana, como Jesus agiu na remoção do preconceito nacional e dos amargos sentimentos entre judeus e samaritanos? João 4:7-10.

---

4 - Onde ficava o centro de adoração dos samaritanos? Que advertência indireta se encontrava nas palavras de Cristo acerca de Jerusalém? João 4:19-23.

"Quando o templo de Jerusalém fora reconstruído, nos dias de Esdras, os samaritanos desejaram unir-se aos judeus nessa ereção. Este privilégio lhes foi negado, e acerba animosidade suscitou-se entre os dois povos. Os samaritanos construíram um templo rival no monte Gerizim. Ali adoravam segundo o ritual mosaico, conquanto não renunciassem inteiramente à idolatria. Mas sobrevieram-lhes desastres, seu templo foi destruído pelos inimigos, e pareciam achar-se sob maldição; apegavam-se, todavia, a suas tradições e formas de culto. Não queriam reconhecer o templo de Jerusalém como a casa de Deus, nem admitir que a religião dos judeus era superior à sua." D 166, 167.

☐ Terça-feira, 17/5

Ano Bíblico: 2 Crônicas 24-25 Juvenis: Esdras 5

Adoração e Reverência Aceitáveis

5 - Como o verdadeiro culto é dirigido no Céu e em todos os lugares? Apocalipse 4:8-11; Salmos 96:9. Que mensagens mostram a distinção entre adoradores verdadeiros e falsos no tempo do assinalamento? Apocalipse 14:7-12.

"Depois da advertência contra o culto à besta e sua imagem, declara a profecia: 'Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus, e a fé de Jesus.' Visto os que guardam os mandamentos de Deus serem assim colocados em contraste com os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal, é claro que a guarda da lei de Deus, por um lado, e sua violação, por outro, deverão assinalar a distinção entre os adoradores de Deus e os da besta." GC 444.

6 - Que lições de reverência se encontram no Antigo Testamento? Êxodo 3:5; Josué 5:13-15; Habacuque 2:20. Que respeito deveríamos mostrar para com a Palavra de Deus?

"Devemos reverenciar a Palavra de Deus. Devemos mostrar respeito para com o volume impresso, nunca fazendo dele usos comuns, ou manuseando-o descuidadamente. Jamais devem as Escrituras ser citadas em uma pilhéria, ou referidas para reforçar um dito espirituoso. 'Toda a Palavra de Deus é pura', 'como prata refinada em forno de barro, purificada sete vezes'.Provérbios 30:5; Salmos 12:6." E 243, 244.

☐ Quarta-feira, 18/5

Ano Bíblico: 2 Crônicas 26-28 Juvenis: Esdras 6

Adoração e Reverência Aceitáveis (continuação)

7 - Que lição podemos aprender do verdadeiro culto restaurado por Neemias? Neemias 9:3-6.

"Os esforços de Neemias para restaurar o culto do verdadeiro Deus tinham sido coroados de sucesso. Enquanto o povo fosse leal ao juramento feito, enquanto fosse obediente à Palavra de Deus, o Senhor cumpriria Sua promessa derramando ricas bênçãos sobre eles." PR 637.

8 - Como as Escrituras ensinam claramente a forma de reverência aceitável? Êxodo 20:3-5; Atos 17:22-29.

"A reverência que faltava aos jovens que zombaram de Eliseu, é uma graça que deve ser cuidadosamente acariciada. Cada criança deve ser ensinada a mostrar verdadeira reverência para com Deus. Jamais deve o Seu nome ser pronunciado leviana ou irrefletidamente. Anjos, ao pronunciarem aquele nome, velam o rosto. Com que reverência não devemos nós, que somos caídos e pecadores, tomá-lo em nossos lábios!" PR 228, 229.

☐ Quinta-feira, 19/5

Ano Bíblico: 2 Crônicas 29-31 Juvenis: Esdras 7

A Purificação do Templo

9 - Em que espírito eram dirigidas as cerimônias no templo, e que providências reformatórias Jesus tomou em uma festa de Páscoa? João 2:13-17.

"Numerosas eram as cerimônias exigidas do povo, sem a devida instrução quanto ao sentido das mesmas. Os adoradores ofereciam seus sacrifícios, sem compreender que eram símbolos do único Sacrifício perfeito." D 140.

"Devido a sua treva espiritual, os próprios discípulos de Jesus deixaram muitas vezes de Lhe compreender as lições. Muitas delas se tornaram claras, porém, em vista de acontecimentos posteriores. Quando Jesus já não andava com eles, Suas palavras lhes serviam de esteio ao coração." D 146, 147.

10 - Por que e como a mesma obra foi repetida três anos depois? Marcos 11:15-18.

"No princípio de Seu ministério, Cristo expulsara do templo os que o manchavam por seu profano tráfico; e Sua atitude severa e divina enchera de terror o coração dos astutos comerciantes. Ao fim de Sua missão, foi Ele outra vez ao templo e encontrou-o de novo profanado como antes. As condições eram ainda piores. O pátio do templo estava como um vasto curral de gado. Com os berros dos animais e o agudo tinir das moedas, misturava-se o som de iradas altercações entre os traficantes, e ouviam-se entre eles vozes de homens no sagrado ofício. Os dignitários do templo empenhavam-se, eles próprios, em comprar e ven-

der, e trocar dinheiro. Tão completamente se achavam dominados pela cobiça de lucro que, aos olhos de Deus, não eram melhores que ladrões." D 563.

☐ Sexta-feira, 20/5

Ano Bíblico: 2 Crônicas 32-33 Juvenis: Esdras 8

Recapitulação

a) Em que sentido o templo se destinava a ser uma lição objetiva?

b) Que sabemos dos samaritanos e o Monte Gerizim?

c) Que distingue os adoradores de Deus e os adoradores da besta no tempo do fim?

d) Como a verdadeira reverência deve ser ensinada e exemplificada?

e) Que lição se pode aprender do ato de Jesus purificar o templo de Jerusalém?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:52h	18:12h	Niterói	16:59h	17:19h
B. Horizonte	17:07h	17:27h	P. Alegre	17:16h	17:36h
Brasília	17:28h	17:48h	Recife	16:48h	17:08h
Campinas	17:14h	17:34h	R. Janeiro	16:58h	17:18h
Curitiba	17:18h	17:38h	Salvador	16:56h	17:16h
Fortaleza	17:09h	17:29h	Santos	17:10h	17:30h
Manaus	17:35h	17:55h	S. Paulo	17:10h	17:30h
Lisboa	20:26h	20:46h			

Sábado, 21/5

Ano Bíblico: 2 Crônicas 34-36 Juvenis: Neemias 1

SENHOR DO SÁBADO

"Jesus viera para engrandecer a lei, e a tornar gloriosa. Não haveria de lhe diminuir a dignidade, mas exaltá-la. Diz a Escritura: 'Não desfalecerá, nem Se apressará, até que estabeleça na Terra o juízo'. Ele viera para libertar o sábado daquelas enfadonhas exigências que o haviam tornado uma maldição em vez de bênção." D 184.

Verso áureo: "De sorte que o Filho do homem é Senhor também do sábado." Marcos 2:28.

☐ Domingo, 22/5

Ano Bíblico: Esdras 1-3 Juvenis: Neemias 2

A Finalidade do Sábado

1 - Qual foi a finalidade da instituição do sábado entre o povo de Deus? Êxodo 20:8; 31:12-17; Ezequiel 20:12, 20.

"Nenhuma outra das instituições dadas aos judeus tendia a distingui-los tão completamente das nações circunvizinhas, como o sábado. Era intenção do Senhor que sua observância os designasse como adoradores Seus. Seria um sinal de sua separação da idolatria, e ligação com o verdadeiro Deus. Mas a fim de santificar o sábado, os homens precisam ser eles próprios santos. Devem, pela fé, tornar-se participantes da justiça de Cristo. Quando foi dado a Israel o mandamento: 'Lembra-te do dia do sábado, para o santificar', o Senhor lhes disse também: 'E ser-Me-eis homens santos'. Só assim poderia o sábado distinguir Israel como os adoradores de Deus." D 262.

2 - Sob que condição Deus cumpriria Suas promessas a Israel durante a peregrinação à terra prometida? Ezequiel 20:13-16.

"Declara que Aquele que criou todas as coisas no Céu e na Terra, e por quem todas as coisas se mantêm unidas, é a cabeça da igreja, e que por Seu poder somos reconciliados com Deus. Pois, falando de Israel, disse: 'Também lhes dei os Meus sábados, para que servissem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica' Ezequiel 20:12 — os torna santos. Portanto, o sábado é um sinal do poder de Cristo para nos fazer santos. E é dado a todos quantos Cristo santifica. Como sinal de Seu poder santificador, o sábado é dado a todos quantos, por meio de Cristo, se tornam parte do Israel de Deus." D 267, 268.

☐ Segunda-feira, 23/5

Ano Bíblico: Esdras 4-6 Juvenis: Neemias 4

Desvirtuado por Satanás

3 - Que aspecto da guarda do sábado Satanás desvirtuou entre os judeus? Isaías 58:13, 14; Mateus 23:4.

"Ao se apartarem os judeus do Senhor, e deixarem de tornar a justiça de Cristo sua pela fé, o sábado perdeu para eles sua significação. Satanás estava procurando exaltar-se e afastar os homens de Cristo, e trabalhou para perverter o sábado, pois é o sinal do poder de Cristo. Os guias judaicos cumpriram a vontade de Satanás, rodeando o divino dia de repouso de enfadonhas exigências. Nos dias de Cristo, tão pervertido se tornara o sábado, que sua observância refletia o caráter de homens egoístas e arbitrários, em lugar de o fazer ao caráter do amorável Pai celeste." D 262.

4 - Como o sábado perdeu seu original significado nas mãos dos judeus? Isaías 1:13-16; Lucas 6:9.

☐ Terça-feira, 24/5

Ano Bíblico: Esdras 7-10 Juvenis: Neemias 5

Restauração da Verdadeira Guarda do Sábado

5 - Que promessa profética referente ao sábado como bênção universal seria ensinada pelo Mestre dos mestres? Isaías 56:1-8. Por que teve de ser restaurado o verdadeiro propósito do sábado?

"Por tal forma haviam os judeus pervertido a lei, que a tornavam um jugo de servidão. Suas exigências destituídas de significado eram um provérbio entre as outras nações. Especialmente havia o sábado sido cercado de toda casta de restrições destituídas de senso. Não lhes era um deleite o santo dia do Senhor, digno de honra. Os escribas e fariseus lhe tinham tornado a observância intolerável fardo. Ao judeu não era permitido acender fogo, nem mesmo uma vela no sábado. Conseqüentemente, o povo dependia dos gentios quanto a muitos serviços que seus regulamentos proibiam que fizessem para si mesmos. Não refletiam que, se essas ações eram pecaminosas, os que empregavam outros para as praticar eram tão culpados como se as houvessem praticado eles próprios. Julgavam que a salvação se restringia aos judeus, e sendo a condição dos outros já desesperada, não se poderia tornar pior. Mas Deus não deu mandamentos que não possam ser obedecidos por todos. Suas leis não sancionam quaisquer restrições irrazoáveis ou egoístas." D 181, 182.

6 - Qual era o costume de Cristo quanto ao sábado? Lucas 4:16.

"Durante a infância e a juventude, Jesus adorara entre Seus irmãos, na sinagoga de Nazaré. Desde o início de Seu ministério, estivera ausente deles, mas não ignoravam o que Lhe acontecia. Ao aparecer novamente em seu meio, o interesse e expectação deles subiu ao mais alto grau. Ali estavam as figuras e fisionomias familiares, que conhecera na infância. Ali estava Sua mãe, Seus irmãos, e todos os olhos se voltaram para Ele quando entrou na sinagoga, no sábado, tomando lugar entre os adoradores." D 214.

☐ Quarta-feira, 25/5

Ano Bíblico: Neemias 1-4 Juvenis: Neemias 6

Restauração da Verdadeira Guarda do Sábado (cont.)

7 - Como Jesus ensinou a legítima guarda do sábado? Mateus 12:1-13; Marcos 2:27, 28.

"O Salvador não viera para pôr de parte o que os patriarcas e profetas haviam falado; pois Ele próprio falara por intermédio desses representantes. Todas as verdades da Palavra de Deus tinham vindo dEle. Mas essas inapreciá-

veis jóias haviam sido postas em falsos engastes. Sua preciosa luz fora aplicada a servir ao erro. Deus queria que fossem tiradas desses engastes de erro, e recolocadas nos da verdade. Essa obra unicamente uma divina mão podia realizar. Por sua ligação com o erro, a verdade tinha estado ao serviço da causa do inimigo de Deus e do homem. Cristo viera colocá-la em condições de glorificar a Deus, e operar a salvação da humanidade." D 266, 267.

8 - Como Jesus mostrou o contraste entre os conceitos verdadeiros e falsos do sábado? Lucas 13:10-16; 14:3-5; Marcos 3:1-5.

"As solicitações para com Deus são ainda maiores no sábado do que nos outros dias. Seu povo deixa então a ocupação ordinária, e passa mais tempo em meditação e culto. Pedem-Lhe mais favores no sábado, que noutros dias. Exigem-Lhe a atenção de modo especial. Anelam Suas mais preciosas bênçãos. Deus não espera que o sábado passe para lhes conceder esses pedidos. A obra no Céu não cessa nunca, e o homem não deve descansar de fazer bem. O sábado não se destina a ser um período de inútil inatividade. A lei proíbe trabalho secular no dia de repouso do Senhor; o labor que constitui o ganha-pão, deve cessar; nenhum trabalho que vise prazer ou proveito mundanos, é lícito nesse dia; mas como Deus cessou Seu labor de criar e repousou ao sábado, e o abençoou, assim deve o homem deixar as ocupações da vida diária, e devotar essas sagradas horas a um saudável repouso, ao culto e a boas obras. O ato de Cristo em curar o enfermo estava de perfeito acordo com a lei. Era uma obra que honrava o sábado." D 185, 186.

☐ Quinta-feira, 26/5

Ano Bíblico: Neemias 5-8 Juvenis: Neemias 8

Reparação da Brecha

9 - Quais são algumas das evidências de que os discípulos foram fiéis guardadores do sábado? Lucas 23:56; Atos 16:13; 28:17. Explique por que Atos 22:12 contém dupla evidência desse fato.

10 - Como a profecia prediz a restauração do sábado entre os verdadeiros seguidores de Cristo no tempo do fim? Isaías 8:14-16, 20; 58:12, 13; 61:4.

"O profeta descreve aqui um povo que, em tempo de geral abandono da verdade e da justiça, está procurando restaurar os princípios que são o fundamento do reino de Deus. São os reparadores das brechas que têm sido feitas na lei de Deus — o muro posto em torno dos Seus escolhidos para a sua proteção, preceitos de justiça, verdade e pureza, cuja obediência é para sua perpétua salvaguarda... .

"No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada. A brecha feita na lei quando o sábado foi mudado pelo homem, deve ser reparada. O remanescente de Deus, em pé diante do mundo como reformadores, deve mostrar que a lei de Deus é o fundamento de toda reforma perdurável, e que o sábado do quarto mandamento deve permanecer como memorial da criação, uma lembrança constante do poder de Deus. De maneira clara e distinta devem apresentar a necessidade de obediência a todos os preceitos do decálogo. Constrangidos pelo amor de Cristo, devem cooperar com Ele na reconstrução dos lugares assolados. Devem ser reparadores das roturas, e restauradores de veredas para morar." PR 646, 647.

☐ Sexta-feira, 27/5

Ano Bíblico: Neemias 9-11 Juvenis: Ester 1 e 2

Recapitulação

a) Como foi distinguido o povo de Israel no passado, e como podemos ser hoje distinguidos como adoradores do verdadeiro Deus?

b) Como o sábado perdeu seu significado para os judeus e como pode também hoje perder seu significado para nós?

c) Que tornou necessária a restauração da verdadeira guarda do sábado nos dias de Cristo?

d) Como Jesus ensinou a verdadeira guarda do sábado?

e) Sobre que bases bíblicas cremos que a verdadeira guarda do sábado deve ser restaurada em nossos dias?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:52h	18:12h	Niterói	16:56h	17:16h
B. Horizonte	17:04h	17:24h	P. Alegre	17:14h	17:34h
Brasília	17:27h	17:47h	Recife	16:48h	17:08h
Campinas	17:11h	17:31h	R. Janeiro	16:56h	17:16h
Curitiba	17:16h	17:36h	Salvador	16:54h	17:14h
Fortaleza	17:09h	17:29h	Santos	17:07h	17:27h
Lisboa	20:32h	20:52h	S. Paulo	17:08h	17:28h
Manaus	17:36h	17:56h			

Sábado, 28/5

Ano Bíblico: Neemias 12 e 13 Juvenis: Ester 3 e 4

Uma família bem ordenada é um valioso testemunho da verdade. Neste mundo cheio de conturbações, os conselhos divinos podem garantir a felicidade de sua família.

Leia **"SEGREDOS DA FAMÍLIA FELIZ"**

Um manual prático de aconselhamento cristão.

CRISTO, NOSSO EXEMPLO NA ORAÇÃO

"É a fé que nos liga ao Céu, e traz-nos forças para resistir aos poderes das trevas. Em Cristo, Deus proveu meios para subjugar todo mau traço, e resistir a toda tentação, por mais forte que seja." CBV 65.

Verso áureo: "E tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis." Mateus 21:22.

☐ Domingo, 29/5

Ano Bíblico: Ester 1-4 Juvenis: Ester 5 e 6

"Vãs Repetições"

1 - Que idéia pagã de oração era manifestada pelos fariseus? Lucas 18:9-14.

"Os pagãos consideravam suas orações como possuidoras em si mesmas do mérito de expiar pecados. Assim, quanto mais longas as orações, tanto maiores os merecimentos. Se se pudessem tornar santos por seus esforços, teriam em si mesmos alguma coisa de que se regozijar, algo de que se vangloriar. Essa idéia da oração é fruto do princípio de expiação individual, o qual jaz na base de todos os falsos sistemas religiosos. Os fariseus haviam adotado essa idéia pagã acerca da oração, a qual não se acha de modo algum extinta em nossos dias, mesmo entre os que professam o cristianismo. A repetição de frases feitas, habituais, quando o coração não sente nenhuma necessidade de Deus, é da mesma espécie que as 'vãs repetições' dos pagãos." MDC 86.

2 - Que instruções acerca da oração o Mestre dos mestres deixou para Seus discípulos? Mateus 6:5-8.

"Os fariseus tinham horas estabelecidas para oração; e quando, como acontecia muitas vezes, eles se achavam fora na hora marcada, paravam onde quer que estivessem — talvez na rua ou na praça, entre a turba movimentada dos homens — e aí, em alta voz, recitavam suas orações for-

mais. Tal culto, prestado apenas para glorificação própria, provocou franca censura de Jesus. Todavia Ele não desacoroçoava a oração pública; pois Ele próprio orava com os discípulos e com a multidão. Mas queria incutir em Seus discípulos o pensamento de que suas orações públicas deviam ser breves." OE 175.

☐ Segunda-feira, 30/5

Ano Bíblico: Ester 5-7 Juvenis: Ester 7 e 8

Aprendendo por Experiência

3 - Que pediram os discípulos a Jesus quando O ouviram orar? Que modelo de oração Cristo deixou para Seus seguidores? Lucas 11:1-4; Mateus 6:9-13.

4 - Qual o significado da petição "Seja feita a Tua vontade"? Lucas 11:2; 1 João 3:8 ú.p.; Hebreus 2:14, 15.

"A petição: 'Seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu' é uma oração para que o reino do mal termine na Terra, o pecado seja para sempre destruído, e o reino da justiça se venha a estabelecer. Então, na Terra como no Céu se cumprirá 'todo o desejo da Sua bondade.' 2 Tessalonicenses 1:11." RSM 94.

☐ Terça-feira, 31/5

Ano Bíblico: Ester 8-10 Juvenis: Ester 9 e 10

O Grande Poder da Oração

5 - Que lição devemos aprender da parábola da viúva importuna? Lucas 18:1; Salmos 50:15.

"Cristo falara do período justamente antes de Sua segunda vinda e dos perigos que Seus seguidores teriam que atravessar. Com especial referência àquele tempo, relatou-lhes a parábola 'sobre o dever de orar sempre e nunca desfalecer.' " PJ 164.

"O Senhor diz: 'Invoca-Me no dia da angústia.' Salmos 50:15. Convida-nos a Lhe expormos nossas perplexidades e carência, e nossa necessidade de auxílio divino. Exorta-nos a perseverar na oração. Logo que surjam dificuldades, devemos apresentar nossas petições sinceras e francas. Pelas orações insistentes evidenciamos nossa forte confiança em Deus. O senso de nossa necessidade nos induz a

orar com fervor, e nosso Pai celestial é movido por nossas súplicas." PJ 172.

6 - O que a oração eficaz e fervorosa realizará pelos crentes? Tiago 5:14-16.

"A oração operará maravilhas pelos que a ela se entregam, vigiando. Deus deseja que todos nos achemos em posição de esperançosa expectativa." CPPE 432.

☐ Quarta-feira, 1/6

Ano Bíblico: Jó 1 e 2 Juvenis: Jó 1 e 2

Intercessão de Cristo

7 - Como as orações dos santos se relacionam com a intercessão de Cristo? Isaías 27:5; Hebreus 7:25; Apocalipse 8:3, 4.

"Por Sua vida imaculada, obediência e morte na cruz do Calvário, intercedeu Cristo pela raça perdida. E agora o Príncipe de nossa salvação não intercede por nós como mero peticionário, mas como um Conquistador que reclama a vitória. Seu sacrifício está consumado e como nosso Intercessor cumpre a obra que a Si mesmo Se impôs, apresentando a Deus o incensário que contém os Seus méritos imaculados e as orações, confissões e ações de graças de Seu povo. Perfumados com a fragrância de Sua justiça, sobem como cheiro suave a Deus. A oferenda é inteiramente aceitável, e o perdão cobre todas as transgressões." PJ 156.

8 - O que torna tão eficaz a oração? João 14:11-14.

"Possuam vosso espírito as gloriosas concepções de Deus. Una-se vossa vida, por elos ocultos, à vida de Jesus. Aquele que fez que das trevas resplandecesse a luz, deseja resplandecer em vosso coração para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. O Espírito Santo tomará as coisas de Deus e vô-las revelará, transmitindo-as como força viva ao coração obediente. Cristo vos conduzirá ao limiar do Infinito. Podeis contemplar a glória além do véu, e revelar aos homens a suficiência dAquele que vive eternamente para interceder por nós." PJ 149.

☐ Quinta-feira, 2/6

Ano Bíblico: Jó 3-5 Juvenis: Jó 42.

Um Exemplo para Nós

9 - Como o crente é muitas vezes assistido durante a oração? Romanos 8:26.

"Precisamos não só pedir em nome de Cristo, mas também pela inspiração do Espírito Santo. Isto explica o que significa o dito de que: 'O mesmo Espírito intercede por vós com gemidos inexprimíveis.' Tais orações Deus Se deleita em atender. Quando proferimos uma oração com fervor e intensidade no nome de Cristo, há nessa mesma intensidade o penhor de Deus de que Ele está prestes a atender à nossa súplica 'muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos." PJ 147.

10 - Como o Senhor respondeu à unânime oração dos discípulos? Atos 1:12-14; 2:1-4.

"Os discípulos não pediram uma bênção para si. Arcavam sob o peso da preocupação pelas almas. O evangelho deveria ser levado aos confins da Terra, e reclamaram a dotação do poder que Cristo prometera. Foi então derramado o Espírito Santo, e milhares se converteram num dia.

"Assim pode ser agora. Ponham de parte os cristãos toda dissensão, e entreguem-se a Deus para a salvação dos perdidos. Com fé peçam a bênção prometida, e virá." 3TSM 211.

☐ Sexta-feira, 3/6

Ano Bíblico: Jó 6 e 7 Juvenis: Salmos 1, 15 e 19

Recapitulação

a) Descreva um conceito pagão de oração, comum entre os judeus e ainda entre os professos cristãos

b) Explique o significado do pedido: "Venha o Teu reino; faça-se a Tua vontade."

c) Como damos prova de nossa firme confiança em Deus?

d) Que sabemos da intercessão de Cristo em nosso favor?

e) Sob que condições Deus estará pronto a responder às nossas orações e conceder-nos as bênçãos prometidas?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:53h	18:13h	Niterói	16:56h	17:16h
B. Horizonte	17:04h	17:24h	P. Alegre	17:12h	17:32h
Brasília	17:27h	17:47h	Recife	16:48h	17:08h
Campinas	17:11h	17:31h	R. Janeiro	16:55h	17:15h
Curitiba	17:15h	17:35h	Salvador	16:55h	17:15h
Fortaleza	17:10h	17:30h	Santos	17:06h	17:26h
Lisboa	20:37h	20:57h	S. Paulo	17:07h	17:27h
Manaus	17:36h	17:56h			

Sábado, 4/6

Ano Bíblico: Jó 8-10 Juvenis: Salmos 23, 24 e 27

Se voce gosta de ouvir bons sermões, ficará maravilhado com este.

Nenhum sermão jamais se igualou àquele proferido pelo Mestre. "Reflexões Sobre o Sermão da Montanha" comenta, com detalhes, todas as belíssimas passagens do maior discurso de todos os tempos.

Local = **encosta do monte Hattim**
Data = **cerca de 1970 anos atrás**
Pregador = **Jesus de Nazaré**

solicite-o aos nossos distribuidores.

SINAIS E MILAGRES

"A maior significação de Seus milagres manifesta-se no fato de serem feitos para benefício da humanidade. A mais alta prova de que veio de Deus, é revelar Sua vida o caráter divino. Ele fez as obras e falou as palavras de Deus. Tal vida é o maior de todos os milagres." D 392.

Verso áureo: "Então Jesus lhes disse: Se porventura não virdes sinais e prodígios, de modo nenhum crereis." João 4:48.

☐ Domingo, 5/6

Ano Bíblico: Jó 11-14 Juvenis: Salmos 37

Escribas e Fariseus Pedem um Sinal

1 - Com que pedido alguns escribas e fariseus foram ter com Jesus? Mateus 12:38; 16:1.

"Fariseus e saduceus foram então em busca de Cristo, pedindo um sinal do Céu. Quando, nos dias de Josué, Israel saiu à batalha com os cananeus em Bete-Horom, o Sol se detivera, à ordem do chefe, até que fosse conseguida a vitória; e muitas idênticas maravilhas se tinham operado na história deles. Um sinal assim foi solicitado a Jesus. Esses sinais não eram, todavia, aquilo que os judeus necessitavam. Nenhuma prova meramente externa lhes poderia aproveitar. O que precisavam, não era iluminação intelectual, mas renovação espiritual." D 390.

2 - Com que propósito Cristo operou milagres? Mateus 12:39-41; João 10:37, 38; 6:29.

"Quando se apresenta em nossa época a mensagem da verdade, há muitos que, como os judeus, exclamam: 'Mostrai-nos um sinal. Operai-nos um milagre'. Cristo não operou nenhum milagre a pedido dos fariseus. Não fizera milagre algum no deserto, em resposta às insinuações de

Satanás. Não nos comunica poder para nos vindicarmos a nós mesmos ou satisfazer às exigências da incredulidade e do orgulho. Mas o evangelho não deixa de mostrar o sinal de sua origem divina. Não é um milagre que nos possamos libertar do cativeiro de Satanás? A inimizade contra Satanás não é natural ao coração humano; é implantada pela graça de Deus... . A mudança de corações humanos, a transformação de caracteres, é um milagre, que revela um Salvador sempre vivo, operando para salvar almas. Uma vida coerente em Cristo, é grande milagre. Na pregação da Palavra de Deus, o sinal que se devia manifestar então e sempre, é a presença do Espírito Santo a fim de tornar a palavra uma força regeneradora para os que a ouvem. Esta é a testemunha de Deus perante o mundo, quanto à divina missão de Seu Filho." D 392, 393.

☐ Segunda-feira, 6/6

Ano Bíblico: Jó 15-17 Juvenis: Salmos 39, 41 e 42

A Causa Principal da Cegueira Espiritual

3 - Sob que condição o povo seria beneficiado pelos milagres e ensinos de Cristo? Lucas 16:29, 31; João 5:46, 47.

"Os que desejavam um sinal da parte de Jesus tinham tão endurecido o coração na incredulidade, que não Lhe discerniam no caráter a semelhança de Deus. Não viam que Sua missão se achava em harmonia com as Escrituras. Na parábola do rico e Lázaro, Jesus disse aos fariseus: 'Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite'. Nenhum sinal dado no céu ou na terra os beneficiaria." D 393.

4 - Que lição os judeus não haviam aprendido por não entenderem plenamente o significado dos sinais e milagres? João 4:46-54.

"Cada milagre operado por Cristo, foi um sinal de Sua divindade. Estava fazendo a própria obra predita acerca do Messias; mas para os fariseus estas obras de misericórdia eram um positivo escândalo. Os guias judaicos olhavam com cruel indiferença aos sofrimentos humanos. Em muitos casos, seu egoísmo e opressão haviam causado a dor que Jesus aliviava. Assim, Seus milagres eram um opróbrio para eles." D 392.

☐ Terça-feira, 7/6

Ano Bíblico: Jó 18 e 19 Juvenis: Salmos 46 e 47

Ressuscitando a Lázaro

5 - Por que Jesus retardou propositadamente Sua ida a Betânia por ocasião da morte de Lázaro? João 11:1-4, 15, 21-27.

"Retardando Sua ida para junto de Lázaro, tinha Cristo um desígnio de misericórdia para com os que O não receberam. Demorou-Se para que, erguendo Lázaro dos mortos, pudesse dar a Seu incrédulo, obstinado povo, outra prova de que era na verdade 'a ressurreição e a vida'. Custava-Lhe renunciar a toda esperança quanto ao povo, as pobres, extraviadas ovelhas da casa de Israel. Partia-se-Lhe o coração por causa da sua impenitência. Determinou, em Sua misericórdia, dar mais uma prova de que era o Restaurador, Aquele que, unicamente, podia trazer à luz a vida e a imortalidade. Havia de ser um testemunho que os sacerdotes não pudessem torcer. Foi esta a causa de Sua demora em ir a Betânia. Esse milagre, a coroa dos milagres do Salvador — a ressurreição de Lázaro — devia pôr o selo de Deus em Sua obra e em Sua reivindicação à divindade." D 506.

6 - Que cooperação se viu entre Cristo e o Pai no milagre da ressurreição de Lázaro? João 11:41-44.

"Em tudo quanto fazia, Cristo cooperava com o Pai. Tinha sempre o cuidado de tornar claro que não agia independentemente; era pela fé e a oração que Ele realizava Seus milagres. Cristo desejava que todos soubessem Suas relações para com o Pai. 'Pai', disse, 'graças Te dou, por Me haveres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas Eu disse isto por causa da multidão que está em redor, para que creiam que Tu Me enviaste'. Ali aos discípulos e ao povo devia ser proporcionada a mais convincente prova com respeito à relação existente entre Cristo e Deus. Devia-lhes ser mostrado que a afirmação de Cristo não era um engano." D 511, 512.

☐ Quarta-feira, 8/6

Ano Bíblico: Jó 20 e 21 Juvenis: Salmos 67 e 73

Comissionando a Seus Discípulos

7 - Como o poder de Deus continuaria com os discípulos de Cristo? Marcos 16:15-20.

_____

_____

8 - Como Joel predisse a obra a ser levada avante pelos seguidores de Cristo? Joel 2:28-32.

"Os primeiros discípulos saíram pregando a Palavra. Eles revelaram Cristo em sua vida. E o Senhor andava com eles, 'confirmando a Palavra com os sinais que se seguiram'. Estes discípulos se prepararam para a obra. Antes do dia de Pentecostes se reuniram e tiraram dentre eles todas as desinteligências. Estavam de um mesmo sentimento. Acreditavam na promessa de Cristo, de que a bênção seria dada, e oravam com fé. Não pediam a bênção apenas para si; estavam preocupados com a responsabilidade quanto à salvação de almas. O evangelho devia ser levado até aos confins da Terra, e eles reclamavam a doação do poder que Cristo prometera. Foi então que o Espírito Santo foi derramado, e milhares se converteram num dia." D 791.

☐ Quinta-feira, 9/6

Ano Bíblico: Jó 22-24 Juvenis: Salmos 78

Falsos Sinais

9 - Que falsos sinais serão vistos em nossos dias? Mateus 24:24-26; Apocalipse 13:13, 14.

"Terríveis cenas de caráter sobrenatural logo se manifestarão nos céus, como indício do poder dos demônios, operadores de prodígios. Os espíritos diabólicos sairão aos reis da Terra e ao mundo inteiro, para segurá-los no engano, e forçá-los a se unirem a Satanás em sua última luta contra o governo do Céu. Mediante estes agentes, serão enganados tanto governantes como súditos. Levantar-se-ão pessoas pretendendo ser o próprio Cristo e reclamando o título e culto que pertencem ao Redentor do mundo. Efetuarão maravilhas e prodígios de cura, afirmando terem recebido do Céu revelações que contradizem o testemunho das Escrituras." GC 629.

10 - Que desejavam saber os discípulos acerca da segunda vinda de Cristo? Que descrição os capacitou a rejeitar os falsos cristos e teorias espúrias acerca de Sua vinda? Mateus 24:3-5, 27-31; Apocalipse 6:15-17.

"Nenhuma pena humana pode descrever esta cena, mente alguma mortal é apta para conceber seu esplendor. 'A Sua glória cobriu os céus, e a Terra encheu-se do Seu louvor. E o Seu resplendor era como a luz.' Habacuque 3:3, 4. Aproximando-se ainda mais a nuvem viva, todos os olhos contemplam o Príncipe da vida." GC 646.

☐ Sexta-feira, 10/6

Ano Bíblico: Jó 25-28 Juvenis: Salmos 84 e 00

Recapitulação

a) Qual o maior sinal que deve estar presente onde quer que a palavra de Deus seja pregada?

b) Qual uma das principais razões de os judeus não terem compreendido o significado dos milagres de Cristo?

c) Que lições devemos aprender do milagre coroador de Cristo — a ressurreição de Lázaro?

d) Que incumbência e promessa aos discípulos de Cristo também nos pertencem?

e) Onde encontramos protecão contra falsos cristos e falsos sinais?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:54h	18:14h	Niterói	16:55h	17:15h
B. Horizonte	17:04h	17:24h	P. Alegre	17:11h	17:31h
Brasília	17:27h	17:47h	Recife	16:49h	17:09h
Campinas	17:11h	17:31h	R. Janeiro	16:55h	17:15h
Curitiba	17:14h	17:34h	Salvador	16:55h	17:15h
Fortaleza	17:11h	17:31h	Santos	17:06h	17:26h
Lisboa	20:41h	21:01h	S. Paulo	17:07h	17:27h
Manaus	17:37h	17:57h			

Sábado, 11/6

Ano Bíblico: Jó 29-31 Juvenis: Salmos 91 e 92

O CALVÁRIO

"Por Sua vida e morte, provou Cristo que a justiça divina não destrói a misericórdia, mas que o pecado pode ser perdoado, e que a lei é justa, sendo possível obedecer-lhe perfeitamente. As acusações de Satanás foram refutadas. Deus dera ao homem inequívoca prova de amor." D 733.

Verso áureo: "Para Ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus." Romanos 3:26.

☐ Domingo, 12/6

Ano Bíblico: Jó 32-34 Juvenis: Salmos 96-98

Fé em Cristo

1 - Que espécie de testemunhas Deus teve em todos os séculos? Cite alguns dos fiéis adoradores antigos. Hebreus 11:1-10, 17-26, 32.

"Apesar da iniqüidade que prevalecia, havia uma linhagem de homens santos que, elevados e enobrecidos pela comunhão com Deus, viviam como que na companhia do Céu. Eram homens de sólido intelecto, de maravilhosas realizações. Tinham uma grande e santa missão: desenvolver um caráter de justiça, ensinar a lição da piedade, não somente para os homens de seu tempo, mas para as gerações futuras. Poucos apenas dos mais preeminentes são mencionados nas Escrituras, mas durante todos os séculos Deus teve fiéis testemunhas, adoradores dotados de corações sinceros." PP 80, 81.

2 - Que está escrito da fé e obediência de Abraão à vontade de Deus? Tiago 2:21-23.

"O grande ato de fé de Abraão permanece como uma coluna de luz, iluminando o caminho dos servos de Deus em todos os séculos subseqüentes. Abraão não procurou

esquivar-se de fazer a vontade de Deus... . Abraão era humano; suas paixões e afeições eram semelhantes às nossas; mas não se deteve a discutir como a promessa poderia cumprir-se caso Isaque fosse morto. Não se deteve a arrazoar com o seu coração dorido. Sabia que Deus é justo e reto em todas as Suas reivindicações, e à risca obedeceu à ordem." PP 150.

☐ Segunda-feira, 13/6

Ano Bíblico: Jó 35-37 Juvenis: Salmo 103

Fé em Cristo (Continuação)

3 - Que sacrifício foi exigido de Abraão e quão grande foi sua fé? Hebreus 11:17-19; João 8:56-58. Que prefigurava aquele ato?

"O sacrifício exigido de Abraão não foi somente para seu próprio bem, nem apenas para o benefício das gerações que se seguiram; mas também foi para instrução dos seres destituídos de pecado, no Céu e em outros mundos. O campo do conflito entre Cristo e Satanás — campo este em que o plano da salvação se encontra formulado — é o compêndio do universo....

"Tinha sido difícil, mesmo para os anjos, apreender o mistério da redenção, isto é, compreender que o Comandante do Céu, o Filho de Deus, devia morrer pelo homem culposo. Quando foi dada a Abraão a ordem para oferecer seu filho, isto assegurou o interesse de todos os entes celestiais. Com ânsia intensa, observavam cada passo no cumprimento daquela ordem. Quando à pergunta de Isaque — 'Onde está o cordeiro para o holocausto?', Abraão respondera: 'Deus proverá para Si o cordeiro', e quando a mão do pai foi detida, estando a ponto de matar seu filho, e fora oferecido o cordeiro que Deus provera em lugar de Isaque,

derramou-se então luz sobre o mistério da redenção, e mesmo os anjos compreenderam mais claramente a maravilhosa providência que Deus tomara para a salvação do homem." PP 151, 152.

4 - Como nos podemos tornar filhos de Abraão? Gálatas 3:7; João 8:39.

☐ Terça-feira, 14/6

Ano Bíblico: Jó 38-42 Salmos 106

Como Deus Reconciliou Consigo o Homem

5 - Como o amor de Deus se manifestou em nosso favor? João 3:16; Romanos 5:8-10.

"Mas este grande sacrifício não foi feito a fim de despertar no coração do Pai o amor pelo homem ou o desejo de salvá-lo. Não, não! 'Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito.' João 3:16. O Pai nos ama, não por causa do grande sacrifício, mas Ele proveu o sacrifício porque nos ama. Cristo foi o meio pelo qual Ele pôde derramar Seu infinito amor sobre um mundo caído. 'Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo.' 2 Coríntios 5:19. Deus sofreu com Seu Filho. Na agonia do Getsêmani, na morte no Calvário, o coração do Amor Infinito pagou o preço da nossa redenção." CC 10.

6 - Que realizou Cristo mediante Sua vida e morte? 2 Coríntios 5:19; Romanos 3:23-26; Efésios 1:7.

"Deus não mudou Sua lei, mas sacrificou-Se a Si mesmo em Cristo, para redenção do homem. 'Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo.' 2 Coríntios 5:19.

"A lei requer justiça — vida justa, caráter perfeito; e isso não tem o homem para dar. Não pode satisfazer as reivindicações da santa lei divina. Mas Cristo, vindo à Terra como homem, viveu vida santa, e desenvolveu caráter perfeito. Estes oferece Ele como dom gratuito a todos quantos O queiram receber. Sua vida substitui a dos homens. Assim obtêm remissão de pecados passados, mediante a paciência de Deus. Mais que isso, Cristo lhes comunica os atributos divinos. Forma o caráter humano segundo a semelhança de caráter de Deus, uma esplêndida estrutura de força e beleza espirituais. Assim, a própria justiça da lei se cumpre no crente em Cristo." D 732, 733.

☐ Quarta-feira, 15/6

Ano Bíblico: Salmos 1-9 Juvenis: Salmos 119:1-56

Na Cruz

7 - Embora sendo tratado brutalmente, por quem orou Cristo para que fossem perdoados? Lucas 23:34.

"Aquela oração de Cristo por Seus inimigos abrangia o

mundo inteiro. Envolvia todo pecador que já vivera ou viria ainda a viver, desde o começo do mundo, até ao fim dos séculos. Pesa sobre todos a culpa de crucificar o Filho de Deus. A todos é gratuitamente oferecido o perdão. 'Quem quiser' pode ter paz com Deus, e herdar a vida eterna." D 716.

8 - Quem reconheceu a Cristo como 'Senhor' e se converteu enquanto era crucificado? Lucas 23:39-43.

"Os ladrões crucificados com Jesus foram colocados 'um de cada lado, e Jesus no meio'. Isso foi feito por instrução dos sacerdotes e principais. A posição de Cristo entre os ladrões indicava ser Ele o maior criminoso dos três. Assim se cumpriu a escritura: 'foi contado com os transgressores'. Isaías 53:12. A inteira significação de seu ato, porém, não viram os sacerdotes. Como Jesus crucificado com os ladrões, foi posto 'no meio', assim foi Sua cruz colocada no meio de um mundo a perecer no pecado. E as perdoadoras palavras dirigidas ao ladrão arrependido, fizeram fulgir uma luz que brilhará até aos remotos cantos da Terra.

"Com espanto contemplavam os anjos o infinito amor de Jesus, que, sofrendo a mais intensa agonia física e mental, pensava apenas nos outros e animava a arrependida alma a crer. Em Sua humilhação, dirigira-Se, como profeta, às filhas de Jerusalém; como sacerdote e advogado, intercedera com o Pai pelo perdão de Seus assassinos; como amorável Salvador perdoara os pecados do arrependido ladrão." D 721, 722.

☐ Quinta-feira, 16/6

Ano Bíblico: Salmos 10-17 Juvenis: Salmos 119:57-104

O Poder da Cruz

9 - Que permanece para nós como uma figura do poder para a vitória? Gálatas 6:14; 1 Coríntios 1:18, 23, 24; João 12:32. Quão poderoso é o sangue de Cristo, ainda hoje, em favor dos que crêem nÈle? Hebreus 9:14; 1 João 1:7; Apocalipse 12:11.

"O tema que atrai o coração do pecador é Cristo, e Este crucificado. Na cruz do Calvário Jesus revela-Se ao mundo em incomparável amor. Apresentai-O assim às multidões famintas, e a luz do Seu amor ganhará os homens, das trevas para a luz, da transgressão para a obediência e ver-

dadeira santidade. O contemplar a Jesus na cruz do Calvário desperta a consciência para o hediondo caráter do pecado, como nada mais o pode fazer." CJN 67.

10 - Que espécie de fé se requer dos que são salvos sob a tríplice mensagem? Apocalipse 14:12; 1 Coríntios 2:16 ú. p. Qual será o cântico dos remidos? Apocalipse 7:13, 14; 14:1-3; 15:3.

"O espírito de Cristo de tal modo nos deve controlar o caráter e a conduta, que nossa influência sempre abençoe, anime e edifique. Cumpre que nossos pensamentos, palavras e atos testifiquem que somos nascidos de Deus e que a paz de Cristo reina em nossos corações. Dessa maneira lançamos ao nosso redor o gracioso fulgor de que fala o Salvador quando nos incumbe de deixar resplandecer nossa luz diante dos homens. Deixamos, assim, rastros luminosos no caminho para o Céu." 5T 75.

"Para além da cruz do Calvário, com sua angústia e opróbrio, contemplou Jesus o grande dia final, quando o príncipe das potestades do ar encontrará sua destruição na Terra tanto tempo desfigurada por sua rebelião. Jesus contemplou a obra do mal para sempre finda, e a paz de Deus enchendo o Céu e a Terra." D 474.

☐ Sexta-feira, 17/6

Ano Bíblico: Salmos 18-22 Juvenis: Salmos 119:105-176

Recapitulação

a) Que está escrito acerca da fé de Abraão e que lição seu exemplo contém para nós?

b) Em que condições Deus nos reconhece como filhos de Abraão? Que foi prefigurado pelo grande ato de fé de Abraão?

c) Como Deus reconciliou consigo o mundo — o homem caído?

d) Qual o significado do ato dos sacerdotes de colocar Jesus entre dois ladrões?

e) Descreva o poder do "sangue do Cordeiro".

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:56h	18:16h	Niterói	16:56h	17:16h
B. Horizonte	17:05h	17:25h	P. Alegre	17:12h	17:32h
Brasília	17:28h	17:48h	Recife	16:50h	17:10h
Campinas	17:12h	17:32h	R. Janeiro	16:56h	17:16h
Curitiba	17:15h	17:35h	Salvador	16:56h	17:16h
Fortaleza	17:12h	17:32h	Santos	17:07h	17:27h
Lisboa	20:44h	21:04h	S. Paulo	17:08h	17:28h
Manaus	17:39h	17:59h			

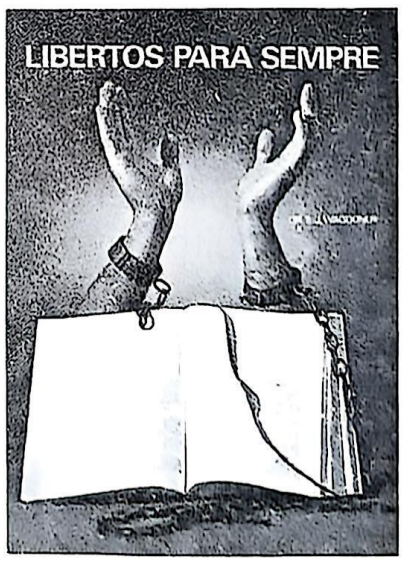
Sábado, 18/6

Ano Bíblico: Salmos 23-30 Juvenis: Salmos 121, 122, 124 e 125

"LIBERTOS PARA SEMPRE"

A salvação total mediante a livre graça de Cristo é apresentada neste livro de maneira clara e simples pelo dr. Ellet J. Waggoner.

Uma mensagem Universal: "O justo viverá da fé"



ADQUIRA-O AINDA HOJE!

OFERTA DO 13º SÁBADO PARA UMA OFICINA GRÁFICA NA ARGENTINA

A Argentina é uma república sul-americana onde vivem mais de vinte e seis milhões de pessoas numa área de 2.294.015 quilômetros quadrados. O idioma oficial é o espanhol, e o catolicismo é a religião predominante. O mais importante de todos os direitos humanos, a liberdade religiosa, é assegurado pela constituição.

A obra dos ASD Movimento de Reforma, com igrejas e grupos em vários lugares, foi estabelecida há muitos anos. A Associação Argentina faz parte da União Sul da América do Sul.

Há muitos anos os irmãos daquele país se ressentem da falta de uma boa oficina gráfica. Por isso, apesar de suas limitadas possibilidades financeiras, iniciaram a formação de uma pequena gráfica em Ciudadela, Buenos Aires, em 1967. Muitos livros, revistas e folhetos desde aqueles idos vêm sendo impressos naquela gráfica de modestas proporções, não só para distribuição na Argentina, mas também para o desenvolvimento da obra em outros países de fala espanhola. Nosso povo nesses países dão muita ênfase às seguintes instruções:

"Foi-me mostrado em várias ocasiões que os nossos prelos deveriam estar continuamente ocupados com produzir a luz da verdade." 3TSM 315.

"A obra de publicações deve ser o meio de rapidamente levar ao mundo a luz da verdade presente." 9T 69.

"É em grande parte por meio de nossas casas editoras que se há de efetuar a obra daquele outro anjo que desce do Céu com grande poder e, com sua glória, ilumina a Terra." 3TSM 142.

O equipamento de segunda mão comprado em 1967 precisa agora ser substituído por máquinas mais modernas que possibilitem produção mais eficiente. Acima de tudo, faz-se necessário um prédio mais amplo. Já foi adquirido um terreno maior, mas a execução do projeto requer a ajuda de nossos irmãos e amigos de outros países.

Solicitamos ao nosso povo em todas as partes do mundo, que reflitam e orem a propósito do apelo de nossos irmãos argentinos e venham preparados para um sacrifício extra no último sábado deste trimestre. Queira o Senhor abençoar a todos os doadores.

A. Xavier, Secretário Regional (1983-1987)

RESSURREIÇÃO, ASCENSÃO E INTERCESSÃO DE CRISTO

"Para o crente, Cristo é a ressurreição e a vida. Em nosso Salvador é restaurada a vida que se perdera mediante o pecado; pois Ele possui vida em Si mesmo, para vivificar a quem quer. Acha-Se investido do poder de dar imortalidade. A vida que Ele depôs na humanidade, retoma, e dá à humanidade." D 755.

Verso áureo: "Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor e em teu coração creres que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo." Romanos 10:9.

☐ Domingo, 19/6

Ano Bíblico: Salmos 31-35 Juvenis: Salmos 148-150

A Ressurreição

1 - O que Jesus usou para provar Sua identidade aos dois discípulos no caminho de Emaús e, posteriormente, em Jerusalém? Lucas 24:30-32.

"A simples refeição da noite, composta de pão, é prontamente preparada. É colocada diante do Hóspede, que tomou assento à cabeceira da mesa. Estende então as mãos para abençoar o alimento. Os discípulos recuam assombrados. Seu companheiro estende as mãos exatamente da mesma maneira por que o fazia o Mestre. Olham outra vez, e eis que Lhe vêem nas mãos os sinais dos cravos. Ambos exclamam imediatamente: É o Senhor Jesus! Ressuscitou dos mortos!" D 765.

2 - Como os apóstolos entreteceram a ressurreição em sua mensagem? Atos 4:2, 33; 17:18.

☐ Segunda-feira, 20/6

Ano Bíblico: Salmos 36-39 Juvenis: Provérbios 1

Uma Parte Essencial do Evangelho

3 - Que importância a ressurreição de Cristo tem no plano da salvação? O que não teria sido possível sem a ressurreição de Cristo? 1 Coríntios 15:14-18.

"Quando Jesus Se encontrou com os discípulos, relembrou-lhes as palavras que lhes dissera antes de Sua morte, de que se deviam cumprir todas as coisas que a Seu respeito estavam escritas na lei de Moisés, nos profetas e nos Salmos. 'Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras. E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dos mortos; e em Seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém. E destas coisas sois vós testemunhas." D 768, 769.

4 - De que se tornou garantia a ressurreição de Cristo? 1 Coríntios 15:20-22; Romanos 8:11; 10:9.

☐ Terça-feira, 21/6

Ano Bíblico: Salmos 40-45 Juvenis: Provérbios 3

A Ascensão

5 - Que mensagem Jesus transmitiu a Maria logo após Sua ressurreição? João 20:17.

"Jesus recusou receber a homenagem de Seu povo até haver obtido a certeza de estar Seu sacrifício aceito pelo Pai. Subiu às cortes celestiais, e ouviu do próprio Deus a afirmação de que Sua expiação pelos pecados dos homens fora ampla, de que por meio de Seu sangue todos poderiam obter a vida eterna. O Pai ratificou o concerto feito com Cristo, de que receberia os homens arrependidos e obedientes, e os amaria mesmo como ama a Seu Filho. Cristo devia completar Sua obra, e cumprir Sua promessa de que 'o varão será mais precioso que o ouro, e o homem sê-lo-á mais que o ouro acrisolado' Isaías 13:12. Todo o poder no Céu e na Terra foi dado ao Príncipe da Vida, e Ele voltou para Seus seguidores num mundo de pecado, a fim de lhes comunicar Seu poder e glória." D 759.

6 - Descreva a ascensão de Cristo. Lucas 24:51; Atos 1:9-11.

☐ Quarta-feira, 22/6

Ano Bíblico: Salmos 46-50 Juvenis: Provérbios 4

A Intercessão

7 - Que ordem sacerdotal e mediação foi estabelecida após o término do ministério levítico? Salmos 110:4; Hebreus 4:14-16; 7:11.

"Quando Cristo ascendeu para o Céu, Seus seguidores continuaram ainda a sentir-Lhe a presença. Era uma presença pessoal, cheia de amor e luz. Jesus, o Salvador, que com eles havia andado, falado e orado, que lhes inspirara esperança e conforto ao coração, fora levado ao Céu, quando Seus lábios proferiam ainda a mensagem de paz; e, enquanto a nuvem de anjos O recebia, vieram até eles os acentos de Sua voz: 'Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos.' Mateus 28:20. Ascendera ao Céu em forma humana. Sabiam que estava perante o trono de Deus, ainda como Amigo e Salvador seu; que Sua simpatia não se havia alterado; que continuava identificado com a sofredora humanidade. Estava apresentando perante Deus os méritos de Seu próprio precioso sangue, mostrando Suas mãos e pés feridos, em lembrança do preço que pagara por Seus remidos. Sabiam que ascendera ao Céu a fim de lhes preparar lugar, e que voltaria e os levaria para Si." VC 73, 74.

8 - Onde João viu Jesus e que Ele estava fazendo? Apocalipse 4:1, 2, 5; 3:21; Hebreus 8:1-6.

"'E assentar-Se-á, e dominará no Seu trono, e será sacerdote no Seu trono.' Agora não está 'no trono de Sua glória;' o reino de glória ainda não foi inaugurado. Só depois que termine a Sua obra como mediador, Lhe dará Deus 'o trono de Davi, Seu pai', reino que 'não terá fim'. Lucas 1:32,33. Como sacerdote, Cristo está agora assentado com o Pai em Seu trono. Apocalipse 3:21. No trono, com o Ser eterno e existente por Si mesmo, é Ele o que 'tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si'; que 'em tudo foi tentado, mas sem pecado'; para que possa 'socorrer aos que são tentados'. 'Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai.' Isaías 53:4; Hebreus 4:15;

2:18; 1 João 2:1. Sua intercessão é a de um corpo ferido e quebrantado, de uma vida imaculada. As mãos feridas, o lado traspassado, os pés cravejados, pleiteiam pelo homem decaído, cuja redenção foi comprada com tão infinito preço." GC 416.

☐ Quinta-feira, 23/6

Ano Bíblico: Salmos 51-55 Juvenis: Provérbios 10

A Intercessão (Continuação)

9 - Que lugar foi aberto no santuário celestial em 1844 e que mudança ocorreu no ministério de Cristo? Apocalipse 15:5; 11:19; Daniel 7:13; Malaquias 3:1.

"Portanto, o anúncio de que o templo de Deus se abrira no Céu, e de que fora vista a arca de Seu concerto, indica a abertura do lugar santíssimo do santuário celestial, em 1844, ao entrar Cristo ali para efetuar a obra finalizadora da expiação." GC 433.

10 - Enquanto Cristo ministra em nosso favor no Céu, que obra deve ser feita na Terra em nosso benefício? Malaquias 3:2, 3.

"Diz o profeta: 'Quem suportará o dia da Sua vinda? E quem subsistirá quando Ele aparecer? Porque Ele será como o fogo dos ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-Se-á, afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi, e os afinará como ouro e como prata; então ao Senhor trarão ofertas em justiça.' Malaquias 3:2, 3. Os que estiverem vivendo sobre a Terra quando a intercessão de Cristo cessar no santuário celestial, deverão, sem mediador, estar em pé na presença do Deus santo. Suas vestes devem estar imaculadas, o caráter liberto de pecado, pelo sangue da aspersão. Mediante a graça de Deus e seu próprio esforço diligente, devem eles ser vencedores na batalha contra o mal. Enquanto o juízo de investigação prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo removidos do santuário, deve haver uma obra especial de purificação, ou de afastamento de pecado, entre o povo de Deus na Terra. Esta obra é mais claramente apresentada nas mensagens do capítulo 14 de Apocalipse.

"Quando ela se houver realizado, os seguidores de Cristo estarão prontos para o Seu aparecimento." GC 425.

☐ Sexta-feira, 24/6

Ano Bíblico: Salmos 56-61 Juvenis: Provérbios 15

Recapitulação

a) Como Cristo, depois de Sua ressurreição, Se apresentou a alguns de Seus discípulos?

b) Quando os apóstolos testemunharam da ressurreição de Jesus com grande poder, qual foi o resultado na conversão de almas?

c) Que sabe acerca da ascensão de Cristo?

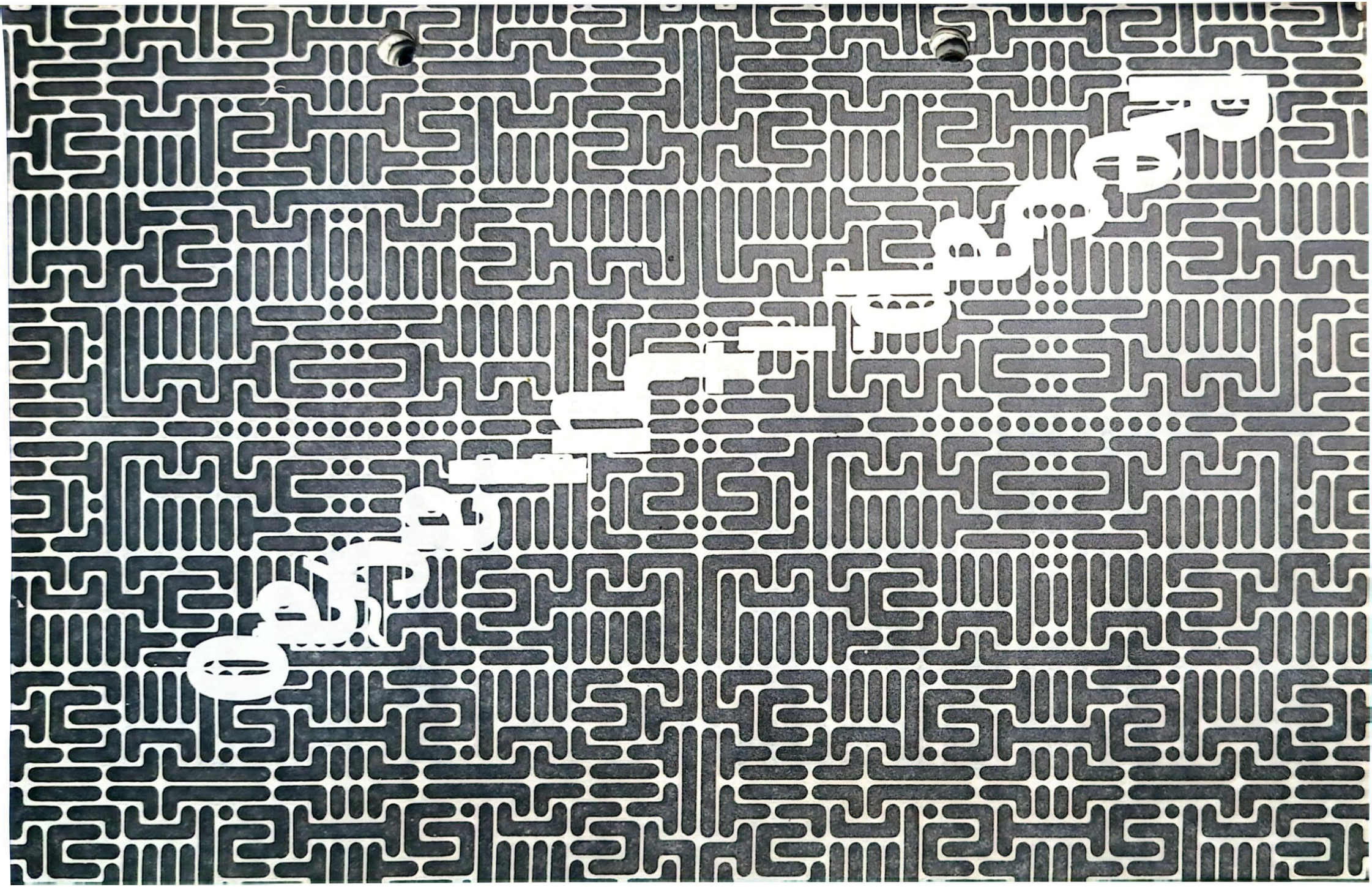
d) O que Cristo está fazendo em nosso favor no Céu, e como somos beneficiados por Sua presença conosco na Terra?

e) De que preparação necessitamos agora para podermos subsistir sem mediador no tempo de angústia?

Local	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*	*Local*	*Reunião da Família*	*Ocaso do Sol*
Belém	17:57h	18:17h	Niterói	16:57h	17:17h
B. Horizonte	17:07h	17:27h	P. Alegre	17:14h	17:34h
Brasília	17:30h	17:50h	Recife	16:52h	17:12h
Campinas	17:13h	17:33h	R. Janeiro	16:57h	17:17h
Curitiba	17:16h	17:36h	Salvador	16:58h	17:18h
Fortaleza	17:14h	17:34h	Santos	17:08h	17:28h
Lisboa	20:46h	21:06h	S. Paulo	17:09h	17:29h
Manaus	17:40h	18:00h			

Sábado, 24/6

Ano Bíblico: Salmos 62-67 Juvenis: Provérbios 20



COMO LIDAR COM AS DIFICULDADES DOMÉSTICAS

"Nunca precisamos sentir que nos achamos sós. Temos anjos por companheiros. O Consolador que Cristo nos prometeu enviar em Seu nome, permanece conosco. No caminho que conduz à cidade de Deus não há dificuldades que os que nEle confiam não possam vencer. Não existem perigos de que não lhes seja possível escapar. Não há uma tristeza, uma ofensa, uma fraqueza humana para a qual não haja Ele provido o remédio." CBV 249.

Verso áureo: "Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que Ele, em tempo oportuno, vos exalte, lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós." 1 Pedro 5:6, 7.

☐ Domingo, 20/3

Ano Bíblico: Juízes 17-19 Juvenis: Juízes 13 e 14

Como Criamos Aflições Desnecessariamente

1 - Explique como em certa ocasião Pedro se afligiu no mar da Galiléia. Mateus 14:26-31. Como agimos muitas vezes do mesmo modo que Pedro em semelhante circunstância?

"Andando lado a lado, a mão de Pedro na do Mestre, entraram juntos no barco. Mas Pedro estava agora rendido e silencioso. Nenhuma razão tinha de se vangloriar sobre os companheiros, pois por causa da incredulidade e da exaltação quase perdera a vida. Ao desviar de Cristo o olhar, foi-se-lhe o pé, e ei-lo a submergir-se.

"Quantas vezes, ao sobrevir-nos aflição, fazemos como Pedro! Olhamos para as ondas, em lugar de manter os olhos fixos no Salvador. Os pés vacilam, e as orgulhosas águas passam por sobre nossa alma." D 363.

2 - Como nos afligimos muitas vezes desnecessariamente? Tiago 3:1-6. Como poderíamos evitar a maioria de nossas aflições?

"O temperamento excitado e a censura mordaz não impressionarão as pessoas nem lhes granjearão a simpatia.

"A maior parte dos aborrecimentos da vida, seus corrosivos cuidados diários, suas inquietações e sua irritação são o resultado de um temperamento desgovernado. A harmonia do círculo doméstico é muitas vezes interrompida por uma palavra apressada e linguagem ofensiva. Quão melhor teria sido não proferir tal palavra. Um sorriso de prazer, uma pacífica palavra de aprovação proferida em espírito de mansidão, seriam uma força para abrandar, confortar e abençoar. O governo de si mesmo é o melhor governo do mundo. Por vestir-se o ornamento de um espírito manso e quieto, poderiam ser poupadas noventa e nove por cento das dificuldades que tão terrivelmente amargam a vida. Muitos desculpam suas palavras precipitadas e temperamento exaltado, dizendo: 'Sou sensível; tenho um temperamento precipitado.' Isto jamais irá curar as feridas produzidas por palavras precipitadas e exaltadas." 4T 348.

☐ Segunda-feira, 21/3

Ano Bíblico: Juízes 20 e 21 Juvenis: Juízes 16:4-31

Socorro em Tempo de Necessidade

3 - A quem devemos clamar por socorro nas aflições? Salmos 28:1, 2; 27:14.

"Achamo-nos num mundo de sofrimento. Dificuldades, provações e dores nos aguardam em todo o percurso para o lar celeste. Muitos existem, porém, que tornam duplamente pesados os fardos da vida por estarem continuamente antecipando aflições. Se têm de enfrentar adversidade ou decepção, pensam que tudo se encaminha para a ruína, que sua sorte é a mais dura de todas, que vão por certo cair em necessidade. Trazem assim sobre si o infortúnio, e lançam sombras sobre todos os que os rodeiam. A própria vida se lhes torna um fardo. Mas não

precisa ser assim. Custará um decidido esforço o mudar a corrente de seus pensamentos. Mas a mudança se pode operar. Sua felicidade, tanto nesta vida como na futura, depende de que fixem a mente em coisas animadoras. Desviem-se eles do sombrio quadro, que é imaginário, voltando-se para os benefícios que Deus lhes tem espargido na estrada, e para além destes, aos invisíveis e eternos." CBV 247, 248.

4 - O que o Senhor prometeu fazer quando Seus filhos obedientes clamarem a Ele na necessidade? Salmos 34:17; 145:19; 1 Pedro 5:7.

"Ninguém tem necessidade de se abandonar ao desânimo e desespero. Satanás poderá se achegar a vós com a cruel sugestão: 'Teu caso é desesperado. És irremissível.' Mas há para vós esperança em Cristo. Deus não nos manda vencer em nossas próprias forças. Pede-nos que nos acheguemos bem estreitamente a Ele. Sejam quais forem as dificuldades sob que labutemos, que nos façam vergar o corpo e a alma, Ele está à espera de nos libertar." CBV 249.

☐ Terça-feira, 22/3

Ano Bíblico: Rute Juvenis: Rute 1 e 2

Socorro em Tempo de Necessidade (cont.)

5 - O que o Senhor proveu para toda necessidade? Jeremias 8:22; Oséias 6:1, 2; Malaquias 4:2.

"Para toda provação proveu Deus auxílio. Quando Israel, no deserto, chegou às águas amargas de Mara, Moisés clamou ao Senhor. Este não proveu nenhum remédio novo, mas chamou a atenção para o que lhes estava ao alcance. Um arbusto por Ele criado devia ser lançado na fonte para tornar a água pura e doce. Isto feito, o povo bebeu dela e refrigerou-se. Em toda provação, se O buscarmos, Cristo nos dará auxílio. Nossos olhos se abrirão para discernir as restauradoras promessas registadas em Sua Palavra. O Espírito Santo nos ensinará a apoderar-nos de toda bênção, que servirá de antídoto para o desgosto. Para todo amargo sorvo que nos é chegado aos lábios, havemos de encontrar um ramo restaurador." CBV 248.

6 - Que experiência precisamos ter para que o Senhor nos ajude a sair de nossas tribulações ou nos cure as enfermidades? Isaías 27:5; Atos 5:31; Salmos 103:3.

"Não devemos permitir que o futuro, com seus difíceis problemas, suas não satisfatórias perspectivas, façam nosso coração desfalecer, tremer-nos os joelhos, pender-nos as mãos, '... Se apodere da Minha força', diz o Poderoso, 'e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo.' Isaías 27:5. Os que submetem a vida a Sua direção e a Seu serviço, jamais se verão colocados numa posição para a qual Ele não haja tomado providências. Seja qual for nossa situação, se somos cumpridores de Sua Palavra, temos um Guia a nos dirigir o caminho; seja qual for nossa perplexidade, temos um seguro Conselheiro; seja qual for nossa tristeza, perda ou solidão, possuímos um Amigo cheio de compassivo interesse." CBV 248, 249.

☐ Quarta-feira, 23/3

Ano Bíblico: 1 Samuel 1-3 Juvenis: Rute 3 e 4

Fé e Obediência

7 - Que condição decidirá, em grande parte se veremos ou não a ajudadora mão de Deus em nosso favor? Marcos 9:23; Mateus 8:26 p.p.

"Tudo é possível ao que crê, e seja o que for que desejemos ao orar, se crermos que o receberemos, haveremos de tê-lo. Esta fé penetrará a mais escura nuvem e trará raios de luz e esperança à alma desalentada e desfalecida. É a ausência dessa fé e confiança que produz perplexidade, sentimentos de tristeza e maus pressentimentos. Deus fará grandes coisas por Seu povo quando nEle puserem sua inteira confiança." 2T 140.

8 - Que circunstância interromperá nossa comunicação com o Senhor a ponto de Ele não ouvir nossas orações? Salmos 66:18; Isaías 59:1, 2.

☐ Quinta-feira, 24/3

Ano Bíblico: 1 Samuel 4-6 Juvenis: 1 Samuel 1

Contentamento no Lar

9 - Que exemplo de Cristo, sendo seguido, fechará a porta contra uma multidão de dificuldades no lar? Mateus 20:25-28.

"Para sermos felizes, precisamos alcançar o caráter demonstrado por Cristo. Assinaladas peculiaridades de Cristo foram Sua abnegação e benevolência. Ele não veio procurar Seu próprio interesse. Andou fazendo o bem, e esta foi Sua comida e bebida. Podemos, por seguir o exemplo do Salvador, estar em santa comunhão com Ele; e por diariamente buscarmos imitar-Lhe o caráter e seguir-Lhe o exemplo, seremos uma bênção para o mundo e asseguraremos para nós mesmos contentamento aqui e um eterno galardão no futuro." 4T 227.

10 - Que fará o contentamento no círculo doméstico e como deve ser cultivado? 1 Timóteo 6:6-8; Salmos 37:16.

"Demasiados cuidados e fardos são introduzidos em nossas famílias, e demasiadamente pouco é nutrido de simplicidade natural, paz e felicidade. Deve haver menos cuidado com o que diz o mundo lá fora, e mais refletida atenção para com os membros do círculo familiar." **My Life Today** 169.

"Mas seja o lar humilde ou elegante, custosos os seus adornos ou ao contrário, não haverá felicidade dentro de suas paredes a menos que o espírito dos que nele habitam esteja em harmonia com a vontade divina. O contentamento deve reinar dentro do lar." LA 154.

☐ Sexta-feira, 25/3

Ano Bíblico: 1 Samuel 7-10 Juvenis: 1 Samuel 2

Recapitulação

a) Qual o resultado de um temperamento descontrolado?
b) De que modo muitos tornam os fardos da vida duplamente pesados para si mesmos?
c) "Para toda provação Deus proveu auxílio." Dê um exemplo disso na história de Israel em sua jornada no deserto.
d) Qual a causa real de perplexidade, tristeza e medo?
e) Cite uma notável peculiaridade do caráter de Cristo que nos devemos esforçar para imitar a fim de evitarmos desnecessária tribulação.